

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - PÓLO BARRETOS**

**A importância da Educação Física no Primeiro Ano do  
Ensino Fundamental de uma escola Pública de Barretos**

**Rozemary Carvalho Pereira de Souza**

**BARRETOS**

**2012**

**A importância da Educação Física no Primeiro Ano do  
Ensino Fundamental de uma escola Pública de Barretos**

**ROZEMARY CARVALHO PEREIRA DE SOUZA**

**TCC- Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito final para  
aprovação na disciplina de Trabalho de  
Conclusão de Curso II do Curso de  
Licenciatura em Educação Física do  
Programa UAB da Universidade de  
Brasília - Pólo Barretos**

**ORIENTADOR: DANIEL CANTANHEDE BEHMOIRAS**

**DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a minha família, especialmente ao meu marido e anjo da guarda Jucimar e da minha razão de viver que são minhas filhas Thainã e Luiza pela paciência e compreensão durante minha ausência.

## **AGRADECEMOS**

A Deus pela presença constante nesse caminhar

As amizades construídas ao longo do curso e por todos os momentos de alegria e aflição compartilhados.

Ao professor e Tutor Paulo Cesar Campos pela maestria e atenção dedicada a cada aluno.

Ao meu orientador Daniel Cantanhede Behmoiras pelo total apoio nesta difícil missão, que mesmo sobrecarregado, atendeu e colaborou em todos os momentos.

## **Sumário**

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
----------	------------------------	----------

<b>2</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>13</b>
2.1	Contextualização, Característica da Criança de Seis Anos.....	14
2.2	A Importância do Lúdico na Formação da Criança.....	19
2.3	Conceito de Jogos, Brinquedos e Brincadeiras.....	22
A)	Jogos.....	23
B)	Brinquedos.....	25
C)	Brincadeiras.....	28
2.4	O Papel do Professor de Educação Física nesse Processo.....	31.....
<b>3</b>	<b>APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....</b>	<b>35</b>
3.1	A Escola.....	36
3.2	Ensino Fundamental 1º Ano.....	38
3.3	Análise do Projeto Político Pedagógico da Escola.....	41
3.4	A Educação Física.....	43
<b>4</b>	<b>ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....</b>	<b>46</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>60</b>
<b>6</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>64</b>

## **Listas de Siglas, Abreviações e Símbolos**

**LDBEN** - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

**PCN** - Parâmetro Curricular Nacional

**PPP** - Projeto Político Pedagógico

**RCNEI** - Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil

## **Listas de Tabelas**

**Tabela 1** : Quadro de carga horária do currículo do 1º ano da escola

**Tabela 2**: Quais são as principais influências que as aulas de educação física, refletem com os alunos dentro da sala de aula

**Tabela 3** Quais são os objetivos a serem alcançados com as aulas de educação física no primeiro ano

## **Listas de Gráficos**

**Gráfico 1** Qual é a concepção pedagógica que embasa suas aulas para as professoras regentes do 1º ano.

**Gráfico 2.** Quais os métodos utilizados para avaliar os alunos para as professoras regentes do 1º ano

**Gráfico 3** Existe um trabalho multidisciplinar com os alunos do 1º ano e a Educação Física

**Gráfico 4** Na sua avaliação qual o papel que a educação física desenvolve com os alunos do 1º ano

**Gráfico 5** Qual a sua metodologia de ensino para os Professores de Educação Física do 1º ano

**Gráfico 6** Qual é a concepção pedagógica que embasa suas aulas do 1º ano

**Gráfico 7** Quais os métodos utilizados para avaliar os alunos do 1ºano? A educação Física faz parte desta avaliação

## **Resumo**

Este projeto visa estudar a importância da Educação Física das crianças iniciantes do primeiro ano do ensino fundamental, através de um estudo de caso partindo para campo de estudo um escola pública municipal da cidade de Barretos, observando as aulas ministradas por um professor especialista e realizando uma entrevista semi-estruturada com a gestão, coordenação pedagógica, professoras regentes e os professores especialistas e analisando a avaliação dos alunos para detectar a real importância da Educação Física com as crianças de seis anos para o primeiro anos do ensino fundamental, levando em conta a concepção pedagógica utilizada e a influência de jogos brincadeiras e brinquedos como metodologia adequada no processo de ensino aprendizagem. Concluindo que as aulas de Educação Física se constituem em um fator fundamental no processo de desenvolvimento da criança.

**Palavras chave:** Professor de Educação Física, Lúdico, alunos de seis anos

## **ABSTRACT**

This project aims to study the importance of physical education for children beginning the first year of primary school, through a case study for starting field of study a public school in Barretos, observing classes taught by a specialist teacher and performing a semi-structured interviews with management, coordinating education, teachers and specialist teachers regents and analyzing student assessment to detect the real importance of physical education to children of six years for the first years of primary education, taking into account the design pedagogical influences and used games as games and toys suitable methodology in teaching learning process. Completing the Physical Education classes constitute a fundamental factor in the development of the child.

**Keywords:** Physical Education Teacher, Playful, students six years



## 1- INTRODUÇÃO

Este projeto visa estudar a importância da Educação Física na aprendizagem das crianças iniciantes do primeiro ano do ensino fundamental, e como a Educação Física para esta faixa etária pode colaborar com o processo de ensino e de aprendizagem das crianças.

Este projeto de pesquisa é de relevância, pois está embasada na nova lei que integra o ensino no ciclo de nove anos, a Lei Federal n. 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, que instituiu o ensino fundamental de nove anos para todos os sistemas, alterando artigos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), ou seja, as crianças da Educação Infantil na faixa etária de seis anos estão sendo incluindo agora no Primeiro ano do Ensino Fundamental.

Art. 32. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão.  
LDB (9394/96)

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB nº. 9.394/96) entende a Educação Física como componente curricular obrigatório da educação básica, se integrada à proposta pedagógica da escola, o que é previsto em seu artigo 26 § 3º alterada pela lei nº. 10793, de 01/12/2003.

A Educação Física constitui em uma área de conhecimento dentro educação formal.

Art. 1º O § 3º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação:  
"Art. 26 § 3º A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica. LDB (9394/96)

Fazendo parte assim de todo o currículo que se aplica dentro da educação básica, parte do currículo são as aulas de Educação Física, regidas por um professor específico da área.

As aulas de Educação Física na escola municipal "Ana Carvalho Castanho" que no caso é o palco deste estudo a partir de agora são ministradas por um professor Licenciado em Educação Física.

Segundo o Município de Barretos que atribuiu às aulas de Educação Física do Ensino Fundamental ciclo I para os professores da área habilitados em licenciatura em Educação Física de nível superior.

Partindo do problema de pesquisa "Qual a importância da Educação Física ministrada por um especialista para os alunos do primeiro ano do ensino fundamental de uma escola pública de Barretos?"

Para tanto este projeto pretende estudar assim a sua atuação e identificar as mudanças importantes e relevantes dos alunos que agora contam com duas aulas semanais de Educação Física regida por um professor de Educação Física.

E com a vinda de crianças mais novas para o Ensino Fundamental é necessário o conhecimento sobre atividades que garantam o ensino e a aprendizagem destes alunos respeitando a fase de desenvolvimento que estão passando.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física, que em seu próprio título já se explica, traz parâmetros para os conteúdos a serem ministrados dentro do Ensino Fundamental, e logo na abertura que sua proposta procura democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica da área, ampliando a visão do trabalho em todas as áreas desde a biológica como a afetiva, cognitiva e sociocultural dos alunos, colocando o professor responsável de aplicar todas as dimensões com qualidade dentro do ambiente escolar na disciplina de Educação Física subsidiando assim discussões, os planejamentos e as avaliações da prática.

Embora numa aula de Educação Física os aspectos corporais sejam mais evidentes, mais facilmente observáveis, e a aprendizagem esteja vinculada à experiência prática, o aluno precisa ser considerado como um todo no qual aspectos cognitivos, afetivos e corporais estão inter-relacionados em todas as situações. (PCN, Educação Física. P.22)

A Educação Física segundo o PCN faz com que a criança observe formas de pensar diferente da sua, além de defender posições, a criança supera e avança na sua condição atual e assim acredita - se que o professor adquiriu em suas bagagens um diagnóstico mais positivo para a qualidade dos saberes a serem passados e novas ferramentas para a intervenção eficiente na atuação do desenvolvimento do aluno.

Ao identificar dentro da sala de aula a efetiva construção de conhecimentos

dos alunos partindo do princípio de análise das práticas das aulas de Educação Física com os devidos conteúdos focados para o desenvolvimento das crianças estas que carregam especificidades, como grandes teóricos analisam, garantindo as aulas o brincar como instrumento de transmissão e construção para a criança que exercita sua motricidade, percebendo o funcionamento de seu organismo em um determinado espaço e tempo.

Com as devidas coletas de dados e discussões, pretende-se através deste trabalho entender e saber identificar a real importância das aulas de Educação Física no primeiro ano do ensino fundamental dos alunos de seis anos pertencentes ao primeiro ano do ensino fundamental Ciclo de nove anos

Analisar as estratégias utilizadas pelos professores para aplicar as aulas lúdicas visando o desenvolvimento das crianças.

Refletir sobre as técnicas utilizadas como jogos e brincadeiras como ferramenta do processo de ensino - aprendizagem dentro da aula.

Verificar a forma de avaliação destes alunos para descobrir a importância da Educação Física neste processo.

Para a realização deste trabalho será utilizada uma metodologia que está direcionada para a de estudo de caso, tendo em vista os procedimentos a serem utilizados como a observação, entrevistas semi estruturadas e análise do PPP Projeto Político Pedagógico da escola.

Com uma abordagem metodológica de investigação adequada para este público, observando as características e especificidades procurando compreender, descrever, e analisar todo o contexto que envolve a situação de aprendizagem dentro do ambiente escolar formal, o estudo de caso possibilita uma investigação levando em conta as variáveis do ambiente escolar e coletando de melhor forma dados para responder “qual a importância da Educação Física no primeiro ano”.

Desta maneira este trabalho vem dividido em capítulos onde primeiramente aborda o contexto e as características das crianças de seis anos de idade, estas crianças que formam o público alvo para o estudo, sendo assim demonstra o universo através de sua contextualização e todos os aspectos e peculiaridades destes alunos.

No segundo momento a pesquisa reflete então a importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras, ou seja, as atividades lúdicas como estratégia de ensino e aprendizagem dos alunos do primeiro ano.

A seguir faz um levantamento do papel do professor de Educação Física no

processo de desenvolvimento da criança dentro do ambiente formal escolar, colaborando assim com a pesquisa, fornecendo dados sobre a importância da Educação Física no primeiro ano do Ensino Fundamental.

Após estes levantamentos e fundamentado em base teórica, o trabalho apresenta então o dados coletados na escola que foi o palco do estudo, apresentando todas as informações entrevistas e observações realizadas durante a pesquisa de campo.

Realizando a análise e discussão de todo o material coletado, possibilitando assim atingir o objetivo proposto do trabalho sobre a importância da Educação Física no primeiro ano do Ensino Fundamental.

Fechando com a conclusão de todo este processo e assim concluindo o trabalho de forma coerente, garantindo assim um estudo de campo com informações para a qualidade da formação acadêmica.

## **2.**

## REVISÃO DE LITERATURA

Ao tocar no assunto Educação Física dentro do ambiente escolar, fica evidente o leque de estudos e pesquisas que colabora para o tema, o que pretende - se com este trabalho é especificamente compreender a importância da Educação Física ministrada por um especialista para crianças de seis anos que estão entrando no primeiro ano do Ensino Fundamental.

Para este tema foram selecionados alguns teóricos que apresentam com propriedade conhecimentos sobre a importância da Educação Física, as principais características dos alunos de seis anos e os métodos mais adequados de atuação do professor como, por exemplo, a utilização de jogos brinquedos e brincadeiras, ou seja, a utilização do lúdico como ferramenta do processo de ensino aprendizagem para alunos de seis anos.

Também faz parte desta pesquisa uma breve análise da avaliação dos alunos, embasando assim a real importância das aulas de Educação Física ministrada por um especialista para os alunos do primeiro anos.

Para melhor entendimento foram organizadas em diferentes tópicos as teorias e as principais considerações, assim entender com critérios a importância da Educação Física no primeiro ano do Ensino Fundamental.

Entende desta maneira que o professor especialista desempenha um papel fundamental neste processo, o que foi levado em conta durante a realização das observações e entrevistas semi estruturadas.

Levando em conta as concepções de Vygostky (1998) para a Educação, ele apresenta contribuições interessantes e de extrema importância, pesquisando suas teorias encontramos o lúdico relacionado à aprendizagem da criança, pois aponta o ser humano como um ser de essência social onde a aprendizagem se realiza dentro das relações com o meio, com o ambiente e com as relações das pessoas próximas a que esta inserida.

A criança com a idade de seis anos apresenta características que deve ser analisada e entendida, o que vai ser abordado a seguir, para então partir para o campo da educação.

### **2.1 Contextualização, Características da Criança de Seis Anos.**

Para contextualizar a criança de seis anos partimos primeiramente para os aspectos sociais que o ambiente formal escolar proporciona.

A escola é um dos principais grupos sociais no qual a criança está inserida, ela representa o local onde uma grande parcela de crianças se desenvolve e dá seus primeiros passos rumo à vida social.

Ao ingressarem na escola, as crianças já têm uma série de conhecimentos sobre movimento, corpo e cultura corporal, frutos de experiência pessoal, das vivências dentro do grupo social em que estão inseridas e das informações veiculadas pelos meios de comunicação. (PCN, 1997, p.45)

O ambiente não poderá ser aquele apenas para acolher crianças, mas suas necessidades de viver uma infância em sua plenitude, onde ser estimulado é essencial, ser identificado como pessoa, de forma a ampliar suas experiências e conhecimentos.

Um ambiente que privilegie os vínculos afetivos, que favoreça as recuperações de referências e valores, que tenha um atendimento global.

Pensar o espaço e sua arquitetura parece-me tarefa imprescindível para a educação, tanto no âmbito da educação infantil quanto nos outros níveis de ensino. A organização do espaço configura o ambiente do contexto educativo, influenciando as relações humanas. As pessoas produzem o espaço e sua arquitetura e, ao mesmo tempo, são produzidas pelo espaço e sua arquitetura. (AYOUB, 2001 p.53)

Os aspectos cognitivos proporcionados também são de relevância para este estudo, pois o ambiente escolar é um local de ensino-aprendizagem, onde a criança possa construir seus conhecimentos, pois é um ser pensante que em sua interação social, cognitiva e emocional, elabora uma bagagem cultural de valor inestimável.

Um ambiente que enseja à criança a necessidade por cuidados metodológicos, objetivos e afetivos, coerentes com sua realidade e nível cognitivo.

No que diz respeito à Educação Física, é de reconhecimento geral que oportunidades de movimento, adequadas às características e necessidades da criança, são fundamentais para o seu desenvolvimento global. (MACEDO, 2001, p.85)

E para esta pesquisa, vamos relacionar os aspectos físicos para a criança que precisa de espaço para se movimentar, explorar, brincar, criar e etc., um ambiente seguro, acolhedor, estimulante, que possibilite a criança viver o faz-de-conta e de se sentir parte desse espaço.

As instituições devem assegurar e valorizar, em seu cotidiano, jogos motores e brincadeiras que contemplem a progressiva coordenação dos movimentos e o equilíbrio das crianças. Os jogos motores de regras trazem também a oportunidade de aprendizagens sociais, pois ao jogar, as crianças aprendem a competir, a colaborar umas com as outras, a combinar e a respeitar regras. (RCNEI, 2001, p.35)

Segundo Macedo (1994) que estuda Jean Piaget, este que traz a teoria da Epistemologia Genética que é o estudo das transformações que ocorrem na criança ao longo de todo o seu desenvolvimento, para este pesquisador a criança até a fase adulta passa por quatro fases que são a Assimilação, Acomodação, Esquemas e Equilíbrio.

No caso da nossa pesquisa aqui apresentada é importante relacionar que tal teoria apresenta um conceito sobre as características do nosso público alvo que são as crianças de seis anos, pois Piaget apud. Macedo (1994) defende o lúdico como uma atividade assimiladora e acomodativa, compreensão que leva a ação.

Defender a atividade espontânea da criança, a vida em grupo, a manipulação e a experimentação com materiais não significa que o professor deva ser permissivo e passivo diante delas. Não significa também dar-lhes lições e usar de sua autoridade para determinar o curso dos acontecimentos (MACEDO, 1994, P. 50)

As crianças de dois até os sete anos de idade estão segundo Piaget (1971) na fase Pré - Operatória esta fase segundo o teórico a criança passa a utilizar como veículo de desenvolvimento a linguagem e as crianças já conseguem utilizar o meio como condição a sua aprendizagem.

Entre 2 e 7 anos a criança experimenta o desenvolvimento avançado da linguagem, o que lhe possibilita realizar ações mentais, e não somente no plano físico, reconstruindo suas experiências passadas e conduzindo a socialização de suas ações, além de outras características como, por exemplo, o pensamento egocêntrico. Nessa fase, a percepção ainda domina o raciocínio. (PIAGET, 2005, Apud. Macedo, 2009, p.300)

Já a Assimilação a criança parti dos conhecimentos prévios de determinada conceito para intermediar a aquisição de uma nova experiência, consegue organizar esquemas de acordo com novos dados adquiridos.

Ou seja, a fase da Acomodação e a fase da Assimilação acabam por si só se completando para a construção do desenvolvimento cognitivo e físico da criança.

A assimilação é a incorporação de um elemento exterior (que pode ser um objeto ou um acontecimento) às estruturas existentes no indivíduo. Ou seja, ocorre inclusão de novos eventos em esquemas já existentes. Segundo Piaget (1971, p.14)

Dessa forma, a criança constrói esquemas motores e esquemas cognitivos.

Todo esquema de assimilação tende a alimentar-se, isto é, a incorporar elementos que lhe são exteriores e compatíveis com sua natureza. A assimilação pode ser definida como recíproca quando há criação de um novo esquema a partir da assimilação e da coordenação de outros, com relações interligadas a outros esquemas, como por exemplo, olhar e pegar um objeto; neste sentido há incorporação de elementos que são compatíveis com sua natureza. (PIAGET, Apud. Queiroz. et.al, 2009, p.299)

E as crianças que estão na faixa de dois até os sete anos estão na fase do jogo simbólico que faz com a criança represente, utilize da imaginação e criatividade para representar uma situação ou um objeto, que não esta ali naquele momento, é algo subjetivo, mas com significado para a criança.

A fase do jogo simbólico está presente no período pré - operacional, e uma característica muito forte desta fase é o egocentrismo, o professor de Educação Física deve estar atento ao fato de estar trabalhando com estas crianças que necessitam uma atenção específica.

Embora numa aula de Educação Física os aspectos corporais sejam mais evidentes, mais facilmente observáveis, e a aprendizagem esteja vinculada à experiência prática, o aluno precisa ser considerado como um todo no qual aspectos cognitivos, afetivos e corporais estão inter-relacionados em todas as situações. (PCN, 1997, p.27)

Considerando sua fase de desenvolvimento e suas especificidades, para tanto a qualificação e atuação do professor de Educação Física deve estar



embasada em atividades concretas, com o apoio do lúdico, ou seja, para um público específico as atividades devem ser específicas.

A maneira de brincar e jogar sofre uma profunda modificação no que diz respeito à questão da sociabilidade. Ocorre uma ampliação da capacidade de brincar: além dos jogos de caráter simbólico, nos quais as fantasias e os interesses pessoais prevalecem, as crianças começam a praticar jogos coletivos com regras, nos quais têm de se ajustar às restrições de movimentos e interesses pessoais. (PCN, 1997, p45)

Dentro da base de conhecimentos as crianças desenvolvem potencialmente dentro da fase pré-operacional todas suas características, e o profissional conhecendo assim desenvolve com qualidade o trabalho com os alunos.

A partir destes conhecimentos obtidos, entende-se que a criança, independente de sua contextualização e momento histórico, tem suas peculiaridades que devem ser respeitadas, haja visto, que para atingir o objetivo maior de desenvolvimento do aluno, este por sua vez deve estar atento as especificidade de cada individuo e as transformações que ocorrem ao longo do ano letivo que afeta todo o processo de desenvolvimento.

A criança de seis anos que até pouco tempo estava na Educação Infantil recebendo determinadas orientações e supervisão, foi lançada devido a mudança na LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) ao ambiente escolar sistematizado, com metas e objetivos a serem cumpridos para tanto a criança não deixou para trás as características que eram ressaltadas na Educação Infantil.

Nesse sentido, as instituições devem favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas, e ao mesmo tempo seguras para se arriscar e vencer desafios. Quanto mais rico e desafiador for esse ambiente, mais ele lhes possibilitará a ampliação de conhecimentos acerca de si mesma, dos outros e do meio em que vivem. (RCNEI, vol3, 2001, p.15)

A seguir conforme Vygotsky (1998), que em sua obra afirma a importância do papel da escola na formação das crianças, pois estão expostas a relações com pessoas, com o ambiente e também inter-individuais diferente do seu convívio familiar, onde as crianças adquirem as suas primeiras relações sociais, a pesquisa

visa entender a importância do trabalho lúdico com as crianças.

## 2.2. A Importância Do Jogo Lúdico Na Formação Da Criança

O que pretende neste capítulo é entender o brincar, a forma de brincar e principalmente seu papel dentro do ambiente escolar. Não é o brincar por brincar, o deixar brincar e só “pajear” é o brincar dentro da forma lúdica de trabalhar os conteúdos com as crianças.

Também, é por meio das atividades lúdicas que as crianças podem desenvolver-se em um ritmo próprio, o conhecimento e conteúdo, trabalhando de maneira integrada e sistematizada nas diferentes áreas do conhecimento, de forma prazerosa, ativa e desafiadora. (LEITE, et.al. 2005, p. 14)

No livro “Homo Ludens” de Johan Huizinga, o escritor mostra que o “jogo” está presente e faz parte da vida do ser humano. O jogo é o fato mais antigo que a própria cultura, demonstra várias teorias sobre a origem do jogo, sendo uma delas é que o jogo é usado para se descarregar toda energia vital, que é muito abundante no ser vivo.

Mas a teoria que pessoalmente concordo é que o jogo surgiu pela necessidade que o ser tem de se desenvolver.

Em outra parte, deixa ainda mais claro a teoria de que o jogo é uma necessidade do ser vivo. Ele diz: “que o jogador usa todo esforço para levar o jogo até um objetivo, quando ele quer que algo aconteça, que o objetivo seja alcançado a custo do seu próprio esforço”. Com isso o jogador ganha um valor ético, pois supera os questionamentos sobre suas habilidades e qualidades.

Reforça que fica claro a necessidade do jogo na vida do ser vivo como foi colocado pelo escritor, durante todo o tempo de jogo tudo é ritmo e mudanças, mas quando o arbitro apita o final do jogo, a vida volta a sua realidade.

Veja de novo a importância do jogo na vida do ser vivo em outro ponto, quando se trata das representações sagradas das antigas civilizações, usavam os rituais com realizações e representações para se conseguir uma boa colheita.

Assim os seres vivos principalmente os seres humanos conseguem provar para si mesmo que são capazes de superar seus adversários, de conseguir alcançar seus objetivos.

Por tanto o jogo é parte integrante e fundamental na vida dos seres vivos.

Dentre as produções dessa cultura corporal, algumas foram incorporadas pela Educação Física em seus conteúdos: o jogo, o

esporte, a dança, a ginástica e a luta. Estes têm em comum a representação corporal, com características lúdicas, de diversas culturas humanas; todos eles ressignificam a cultura corporal humana e o fazem utilizando uma atitude lúdica. (PCN Educação Física p.24)

Os Referenciais aqui citados e apresentados têm em suas concepções, diferentes formas de serem abordados dentro do universo infantil, basta os profissionais da Educação Física utilizar a ludicidade como um recurso pedagógico. A utilização de recursos lúdicos, como jogos e brincadeiras, auxilia a transposição dos conteúdos para o mundo das crianças.

A intervenção do professor não deve tolher a imaginação criativa da criança, mas orientá-la, deixando que a brincadeira espontânea surja na situação de aprendizagem, pois é através dela que a criança se prepara para a vida em seus próprios termos. Respeitando o jogo, o educador poderá desenvolver novas habilidades no repertório de seus alunos. (BOMTEMPO, 1999, p.03)

O lúdico aplicado à prática pedagógica não apenas contribui para a aprendizagem da criança, como possibilita ao professor aulas mais dinâmicas e prazerosas.

Os professores de Educação Física devem estar cientes de que as atividades lúdicas para as crianças são necessárias e que ela traz enormes contribuições no desenvolvimento da habilidade de aprender a pensar.

Para Kishimoto (2008, p. 114),

A escola, ao valorizar as atividades lúdicas, ajuda a criança a formar um bom conceito de mundo, em que a afetividade é acolhida, a sociabilidade vivenciada, a criatividade estimulada e os direitos da criança respeitados.

Contribuindo nesse sentido, esta pesquisa demonstra de forma respeitosa as concepções de diferentes teóricos sobre as formas de utilização das atividades lúdicas que refletem sobre as possibilidades de intervenção e de ensino.

Percebemos que existem inúmeras possibilidades de intervenção durante as atividades pedagógicas desenvolvidas na sala de aula.

O lúdico como prático pedagógico requer estudo, conhecimento e pesquisa

por parte do professor.

A introdução de brinquedos e brincadeiras no currículo escolar requer espaço e materiais, estímulo à interação entre as crianças e compreensão por parte dos professores das diferentes formas de brincar, relevantes para cada criança em determinado momento. (BOMTEMPO, 1999, p.04)

E mesmo as crianças de seis anos sendo promovido a um ambiente formal de ensino, com as vantagens garantidas dos conteúdos, o professor de Educação Física devem estar atento ao fato de que o lúdico, o concreto, pode ser visto também como aperfeiçoamento técnico desde que seja fonte de satisfação e prazer, buscando as propostas de técnica aplicadas, com atividades adequadas.

Como se pode perceber o brincar, o jogo a situação lúdica tem elevada importância quando se trabalha com alunos de seis anos, desta maneira, a seguir o trabalho apresenta de forma pincelada alguns conceitos sobre jogos, brinquedos e brincadeiras.

### **2.3**

## CONCEITO DE JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

Para relacionarmos a importância das atividades lúdicas como jogos, brinquedos e brincadeiras são necessários entender o que significa estes conceitos e o que podemos caracterizar para dentro do ambiente escolar.

A cada prática desenvolvida existe um “saber-fazer” em constante mudança e um conjunto de procedimentos que ao longo do tempo se torna eficiente para a solução de determinados problemas e que cada aluno aprenda a superar as dificuldades a cada momento da aprendizagem.

Brincando, a criança se inicia na representação de papéis do mundo adulto que irá desempenhar mais tarde. Desenvolve capacidades físicas, verbais e intelectuais, tornando-se capaz de se comunicar. O jogo ou o brinquedo é, portanto, fatores de comunicação mais amplos do que a linguagem, pois propiciam o diálogo entre pessoas de culturas diferentes (Bomtempo, 1999, p. 62).

Com todas estas teorias em relação às crianças de seis anos de idade, deve-se adquirir contato com essas informações e um conhecimento específico para assim saber aplicar as atividades lúdicas dentro da Educação Física.

Com capacidade de organizar as atividades de acordo com as diferentes fases de desenvolvimento cognitivo e estimulando o exercício que constrói a inteligência das crianças, fornecendo assim possibilidades das crianças se constituírem em ser pensantes e ativos dentro de suas transformações internas.

Em colaboração para maior entendimento sobre estes conceitos apresentados, a pesquisa apresenta a seguir de forma sucinta o conceito de jogos, brinquedos e brincadeiras.

A)

## JOGOS

Esse primeiro parágrafo do texto vem nos mostrar a natureza dos jogos culturais lúdicos na sociedade humana.

De fato podemos observar que o jogo é uma atividade lúdica mais antiga, ou seja;

“O jogo é fato mais antigo que a cultura, pois esta, mesmo em suas definições menos rigorosas, pressupõe sempre a sociedade humana; mas, os animais não esperaram que os homens os iniciassem na atividade lúdica”. (HUIZINGA, 2000, p.5)

O jogo vem trazer para a sociedade uma forma de prazer e conhecimentos da história cultural lúdica fundamental para fatores civilizatórios menos rigoroso, onde as pessoas possam se sentir capaz de exercer suas capacidades emocionais, psicológicas e entender conceitos de regras sem exageros, de forma que cada pessoa se sinta á vontade para aprender e ao mesmo tempo respeitar uma atividade lúdica que consiste de uma vivência natural sem esforço algum.

Seja como for, para o indivíduo adulto e responsável o jogo é uma função que facilmente poderia ser dispensada, é algo supérfluo. Só se torna uma necessidade urgente na medida em que o prazer por ele provocado o transforma numa necessidade. É possível, em qualquer momento, adiar ou suspender o jogo. Jamais é imposto pela necessidade física ou pelo dever moral, e nunca constitui uma tarefa, sendo sempre praticado nas "horas de ócio". (HUIZINGA, 2000, p.10)

Hoje existe varias formas de jogos que se destinam as pessoas prazer e divertimento em realização de algum tipo de jogo, segundo autor (Huizinga 2000) diz na sua obra que o jogo é um nível simples de forma animal, realmente ele esta dizendo um verdadeiro conceito de aprendizagem histórica colocando uma forma que se torna possível destacar de como a inteligência do homem evoluiu a partir desse conceito, onde foi trabalhado o psicológico e a fisiologia do animal, acreditando que o individuo possa ter a mesma forma de um aprendizado educativo, visando o lado emocional, sentimentos e ação de uma atividade física para melhor capacidade de exercitar membros corporais e ate mesmo capacidades mentais do individuo.

A psicologia e a fisiologia procuram observar, descrever e explicar

o jogo. Procura determinar a natureza e o significado do jogo, atribuindo-lhe um lugar no sistema da vida. A extrema importância deste lugar e a necessidade, ou pelo menos a utilidade da função do jogo são geralmente consideradas coisa assente, constituindo o ponto de partida de todas as investigações científicas desse gênero. (Huizinga 2000.p.5)

Acredita que o jogo não é só uma forma de competir, pois existe sim o lado imaginário do ser humano, as vezes pode ser uma forma de mudar regras e criar novas elaborações, através de sua imaginação, com certeza sempre vai haver um mito, mas nada que com seu processo de análise esse mito se torna uma brincadeira séria e real.

Numa tentativa de resumir as características formais do jogo, poderíamos considerá-lo uma atividade livre, conscientemente tomada como "não-séria" e exterior à vida habitual, mas ao mesmo tempo capaz de absorver o jogador de maneira intensa e total. É uma atividade desligada de todo e qualquer interesse material, com a qual não se pode obter qualquer lucro, praticada dentro de limites espaciais e temporais próprios, seguindo uma certa ordem e certas regras(Huizinga2000, p.5)

O autor Huizinga (2000) deixa uma coisa importante para nós, onde se fala sobre a seriedade nos jogos, de fato existem jogos que possui seriedade, onde se vê que esses jogos estão mais voltados para jogos de competição como, por exemplo, o xadrez, é claro que em um jogo de xadrez os participantes tem que agir com seriedade, em foco de concentração e dinamismo utilizando de táticas para vencer uma partida, mas em jogos educativos acredita que é uma forma de prazer lúdica que visa dar alegria para os participantes sem espíritos de competição, mais sim para treinar suas capacidades e integração com os colegas, se socializando de forma civilizada.

O jogo é uma arte, pode existir varias concepções cômicas, seriedade, mas acredita que em todas as concepções de jogo tem um lado lúdico de prazer e entusiasmo onde cada indivíduo tem um sentimento verdadeiro expressivos sobre aquele jogo que esta jogando, mesmo que seja por competição.

O jogo inicia-se e, em determinado momento, "acabou". Joga-se até que se chegue a certo fim. Enquanto está decorrendo tudo é movimento, mudança, alternância, sucessão, associação, separação. E há, diretamente ligada à sua limitação no tempo, uma outra característica interessante do jogo, a de se fixar imediatamente como fenômeno cultural. Mesmo depois de o jogo ter chegado ao fim, ele permanece como uma criação nova do espírito, um tesouro a ser conservado pela memória. É



transmitido, toma-se tradição. (HUIZINGA, 2000, p.11)

## **B) BRINQUEDOS**

Para entendermos melhor o conceito de brinquedos, vamos direto ao dicionário onde este escrito literalmente: “objeto para brincar”.

Isto traz uma reflexão de como o brinquedo este entrelaçado ao conceito de brincar, haja vista que a principal função do brinquedo seja o ato de brincar.

Para tanto vários autores escrevem sobre o brinquedo e o brincar, o que pretendemos neste momento, não é inflamar mais ainda estas discussões, mas sim entender um pouco mais sobre o brinquedo e sua utilidade dentro do ambiente escolar, ainda mais para as crianças que vivenciam a Arte de brincar integralmente.

Existem termos que, por serem empregados com significados diferentes, acabam se tornando imprecisos como o jogo, o brinquedo e a brincadeira. (Kishimoto, 2008, p.1)

Sabe-se também o grande aumento de brinquedos industrializados oferecidos atualmente e exaustivamente anunciados nas diferentes mídias, transformando o interesse natural da criança em brincar em lucros dos grandes indústrias de brinquedos. Sobre isto explica Kishimoto:

Há, ainda, estudos de natureza histórica, que situam as brincadeiras infantis ao longo da evolução das novas condições de vida. A industrialização e a urbanização alteraram o panorama das cidades, eliminando os grandes espaços públicos apropriados a expressão lúdica e levando ao esquecimento grande parte das brincadeiras infantis. (KISHIMOTO, 2008, p. 27)

Quando criança, o mundo imaginário colabora para a criança transformar qualquer objeto em brinquedo, como por exemplo, uma vassoura se torna um cavalo, um pedaço de papel dobrado vira um avião. Segundo Vygotsky:

Para Vygotsky (1967), há dois aspectos importantes no brincar: a situação imaginária e as regras. A situação imaginária criada pela criança preenche necessidades que mudam de acordo com a idade. Um brinquedo que interessa a um bebê não interessa a uma criança mais velha. As regras presentes no brincar não são regras explícitas, mas que a própria criança cria o

desenvolvimento desses dois aspectos delineia a evolução do brinquedo das crianças (Apud. Edda Bomtempo, 1999, p.1)

Partindo para o conceito de Vygotsky (1998), onde atribui ao brinquedo um papel importante, aquele de preencher uma atividade básica da criança, ou seja, ele é um motivo para a ação.

Ainda segundo Vygotsky (1998), a imaginação é um processo novo para a criança, pois constitui uma característica típica da atividade humana consciente.

Ou seja, Segundo Vygotsky (1998, p. 125)

O brinquedo “(...) surge a partir de sua necessidade de agir em relação não apenas ao mundo mais amplo dos adultos.”, entretanto, a ação passa a ser guiada pela maneira como a criança observa os outros agirem ou de como lhe disseram, e assim por diante. À medida que cresce, sustentada pelas imagens mentais que já se formou, a criança utiliza-se do jogo simbólico para criar significados para objetos e espaços.

Há dentro das unidades de ensino uma variedade de brinquedos, e esta variedade vão de brinquedos pedagógicos como os montar e encaixar como aqueles tão apresentando e estimulado pela mídia.

O interessante saber classificar estes brinquedos de acordo com as possibilidades que estes nos fornecem para o trabalho com as crianças e as devidas interferências nos desenvolvimentos delas.

Dando à criança acesso a diferentes tipos de materiais como cubos, tintas, areia, água, brinquedos de diferentes tamanhos e formas, bem como a liberdade para explorá-los à sua maneira, estaremos proporcionando o desenvolvimento de sua habilidade de reconhecer objetos e ações de distingui-los entre si, de tomar consciência de suas similaridades e diferenças e, finalmente, de abstrair, classificar e simbolizar. E tudo isso virá, naturalmente, de uma rica e ativa vida de brincadeiras. (Bomtempo, 1999, p. 6)

No brinquedo, a criança opera com significados desligados dos objetos e ações aos quais estão habitualmente vinculados, entretanto, uma contradição muito interessante surge, uma vez que, no brinquedo, ela inclui, também, ações reais e objetos reais.

O papel do brinquedo e das atividades lúdicas no desenvolvimento infantil e no trabalho pedagógico aponta para as

variadas funções do lúdico na vida das crianças, tanto nos seus aspectos sociais quanto em instituições de educação infantil. O brinquedo é o suporte do jogo; mediador que possibilita a criança experimentar e representar situações da vida real e concreta ao seu nível, do tamanho de sua compreensão, possuindo uma função socializante. (LEITE, et.al. 2005, p. 21)

Isto caracteriza segundo Vygotsky (1998) a natureza de transição da atividade do brinquedo: é um estágio entre as restrições puramente situacionais da primeira infância e o pensamento adulto, que pode ser totalmente desvinculado de situações reais.

Vygotsky (1998) reporta ao brinquedo como um objeto que cria na criança uma nova forma de pensar, é uma atividade criadora, com o uso da imaginação, construindo relações sociais com outras pessoas e desenvolvendo seus processos de pensar.

Sabendo a importância do brinquedo no processo de ensino aprendizagem dentro das aulas de Educação Física, deixa claro que também é necessário entender as brincadeiras dentro deste mesmo contexto, para tanto o trabalho apresenta a seguir o conceito de brincadeiras

## **C)BRINCADEIRAS**

Segundo os PCN's o brincar apresenta-se por meio de varias categorias. E essas categorias incluem o movimento e as mudanças da percepção resultante essencialmente da mobilidade física das crianças;

A relação com os objetos e suas propriedades físicas assim como a combinação e associações entre eles;

A linguagem oral e gestual que oferecem vários níveis de organização a serem utilizadas para brincar; os conteúdos sociais, como papéis, situações, valores e atitudes que se referem à forma como universo social se constroem;

E, finalmente, os limites definidos pelas regras, constituindo-se em um recurso fundamental para brincar.

Para Kishimoto (2008) a Educação Física no primeiro ano do ensino fundamental onde as crianças estão na faixa etária de seis anos, nos leva a pensar o lúdico como importante forma de trabalhar com as crianças não sendo aplicada apenas como diversão e em momentos de lazer.

Para a autora o desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento.

Quando falamos de crianças de seis anos de idade e do ambiente formal que é a escola devemos estar preocupados com as características destes alunos, e como pesquisar o desenvolvimento dos alunos sem pesquisar as formas que os conteúdos são tratados e se estas estratégias de ensino estão funcionando como Kishimoto (2008) relata no seu livro a capacidade de pensar está ligada à capacidade de sonhar, imaginar e jogar com a realidade é fundamental para propor uma nova pedagogia da criança.

Segundo Henri Wallon (1981) apud. Leite et.al. que em sua obra afirma a importância do papel da escola na formação integral das crianças, pois estão expostas a relações inter-individuais diferente do seu convívio familiar, onde as crianças adquirem as suas primeiras relações sociais.

Conforme Wallon (1981), apud Leite et.al. p.15

Ao compreender que a brincadeira está pautada no real, isto pressupõe contextos sociais, onde adultos e crianças estabelecem interações. As interações se constituem em outro eixo organizador do trabalho pedagógico. Organizar o trabalho pressupõe um tipo específico de interações, ou seja, interações

que possibilitem trocas, qualificando-as enquanto um tipo específico de aprendizagem.

Ainda para este pesquisador que defende a importância do outro, e as relações que acontecem no meio onde a criança está inserida o sentimento de emoção e ludicidade se transformam em instrumentos para a formação cognitiva, física, emocional, afetiva e social, ou seja, na formação integral da criança

Nas aulas de Educação Física dirigida por um professor licenciado e qualificado pode - se propor desafios a partir da escolha de jogos, brinquedos ou brincadeiras determinadas por professor.

Estes jogos orientados podem ser feitos com propósitos claros de promover o acesso a aprendizagens de conhecimentos específicos como: matemáticos, lingüísticos, científicos, históricos, físicos, estéticos, culturais, naturais, morais e etc. E outro propósito é ajudar no desenvolvimento cognitivo, afetivo, social, motriz, lingüístico e na construção da moralidade e nos valores.

As brincadeiras utilizadas dentro das aulas de Educação Física garantem muitas possibilidades para o processo de ensino-aprendizagem, a brincadeira é natural da criança desempenhando um papel de motivador no ambiente escolar.

Quando as crianças jogam ou brincam, passam a ter uma compreensão maior de como o mundo funciona e de como poderão lidar com ele à sua maneira e possibilidade. As atividades lúdicas transformam-se em afirmações do que está acontecendo e passam a representar o que as crianças entendem (LEITE, et.al. 2005, p. 21)

Ao se referir às trocas de relação das crianças, fica bem clara a importância do crescimento da criança como pessoa, como ser humano. O brinquedo é identificado como o objeto da brincadeira.

O brinquedo é o objeto manuseado, manipulado no desenvolvimento da atividade lúdica, portanto pode ser utilizado como tal, também, nos jogos.

As brincadeiras são fundamentais na formação das crianças, e verdadeiras facilitadoras dos relacionamentos e das vivências no contexto escolar.

Para Piaget (1971, p.153),

[...] os jogos e as atividades lúdicas tornam-se significativas à medida que a criança se desenvolve, com a livre manipulação de

materiais variados, ela passa a reconstituir reinventar as coisas, que já exige uma adaptação mais completa. Essa adaptação só é possível, a partir do momento em que ela própria evolui internamente, transformando essas atividades lúdicas, que é o concreto da vida dela, em linguagem escrita que é o abstrato.

Piaget (1971) também contribui de forma significativa com o argumento de que o lúdico torna as atividades mais interessantes para as crianças, as aulas com foco e contexto que interligue a realidade da criança, este trabalho transforma simples conteúdos em uma atividade assimiladora e acomodativa.

Proporcionando ao aluno um conteúdo para a inteligência, dentro das aulas, a ação de jogar e brincar que é excessivamente aplicado são necessários para a compreensão que leva a ação

Com estas reflexões fica claro que tanto os jogos, os brinquedos e as brincadeiras, são importantes para o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Como bem apresentado pelos teóricos, as atividades lúdicas desempenhadas com qualidade dentro das aulas de Educação Física garante o sucesso da aprendizagem das crianças.

Com a mediação certa entre o professor e o aluno, ou seja, amparando todos os momentos de convivência com a criança, o aluno passa a atribuir significado ao mundo e a ter condições de trabalhar com idéias.

Tal ponto de vista é abordado a seguir, levando em conta o papel fundamental do Professor de Educação Física de intermediar os conhecimentos a serem adquiridos pelas crianças e as melhores formas de desenvolver este trabalho com os alunos do primeiro ano.

## 2.4 O Papel Do Professor De Educação Física Nesse Processo

Para Vygotsky (1998) no início do desenvolvimento do indivíduo, os fatores biológicos herdados dos antepassados, sobrepõem-se aos fatores sociais, mas, na interação com os membros do grupo social em que está inserido, o indivíduo vai se desenvolvendo e construindo os processos psicológicos superiores, através do movimento de internalização das experiências práticas sociais historicamente construídas.

Portanto, o desenvolvimento humano ocorre de fora para dentro e, é necessário que o ser humano esteja inserido em situações de aprendizado para que possa ocorrer o desenvolvimento.

Baseado nestas informações o professor de Educação Física que está atuando com as crianças que estão entrando no ambiente escolar devem tomar o cuidado de conhecer estes alunos e saber que esta fase é importante no aprendizado e desenvolvimento em todos os aspectos seja físico e cognitivo.

O Professor de Educação Física deve providenciar que as aulas de Educação Física preencham as necessidades da criança.

Independentemente de qual seja o conteúdo escolhido, os processos de ensino e aprendizagem devem considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões (cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social). Sobre o jogo da amarelinha, o voleibol ou uma dança, o aluno deve aprender para além das técnicas de execução, a discutir regras e estratégias, apreciá-los criticamente, analisá-los esteticamente, avaliá-los eticamente, ressignificá-los e recriá-los. (PCN, 1997,p.24)

Utilizando o conceito de Vygotsky(1998) onde o mundo imaginário e ilusório alivia tensões provocadas pela lacuna entre o desejo e sua falta de condições em realizá-lo.

A imaginação é uma atividade tipicamente humana. Sendo assim compor dentro de suas aulas ganchos que conectem o conhecimento a realidade promovendo um desenvolvimento integral da criança.

Vygotsky (1998) afirma que:

O comportamento das crianças em situações cotidianas é uma relação aos seus fundamentos, o contrario daquele apresentado nas situações de brincadeira. A brincadeira cria zona de desenvolvimento proximal da criança que nela se comporta além do comportamento habitual para sua idade, o que vem criar uma

estrutura básica para as mudanças da necessidade e da consciência, originando um novo tipo de atitude em relação ao real. Na brincadeira, aparece tanto a ação na esfera imaginativa numa situação de faz-de-conta como a criação das intenções voluntárias e as formações dos planos da vida real, constituindo assim, no mais alto nível do desenvolvimento pré-escolar. (VYGOTSKY, 1998, p. 117)

Segundo os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) a educação tem metas e objetivos bem claros a serem seguidos e o mais importante levando em conta o público alvo desta pesquisa que são as crianças de seis anos, agora incluídas no ensino fundamental.

No PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) Educação Física:

As diferentes competências com as quais as crianças chegam à escola são determinadas pelas experiências corporais que tiveram oportunidade de vivenciar. Ou seja, se não puderam brincar, conviver com outras crianças, explorar diversos espaços, provavelmente suas competências serão restritas. Por outro lado, se as experiências anteriores foram variadas e frequentes, a gama de movimentos e os conhecimentos sobre jogos e brincadeiras serão mais amplos. Entretanto, tendo mais ou menos conhecimentos, vivido muitas ou poucas situações de desafios corporais, para os alunos a escola configura-se como um espaço diferenciado, onde terão que ressignificar seus movimentos e atribuir-lhes novos sentidos, além de realizar novas aprendizagens. (PCN, 1997, p.45)

A intenção deste debate é a ideia de que vários teóricos importantes na área da educação ressaltam a importância de trabalhar com qualidade quando conhece os seus alunos e suas capacidades e limitações contribuindo com informações adequadas sobre a fase que a criança pertence e suas diferentes formas de trabalhar com as crianças conteúdos que desenvolvam de forma integral e sensibilizar os professores de Educação Física na atuação com crianças advinda da Educação infantil do importante papel que os jogos, as brincadeiras e os brinquedos exercem no desenvolvimento das crianças.

Tornando-se também fundamental analisar o papel do professor de Educação Física neste processo de ensino e aprendizagem e os benefícios que as aulas de Educação Física proporcionam. Como defender a atividade espontânea da criança, a vida em grupo, a manipulação e a experimentação com materiais não significa que o professor deva ser permissivo e passivo diante delas.

Não significa também dar-lhes lições e usar de sua autoridade para



determinar o curso dos acontecimentos. Como diz Piaget, "compreender sempre significa inventar ou reinventar e cada vez que o professor dá uma lição, ao invés de possibilitar que a criança aja, impede que ela invente as respostas". (Apud, MACEDO, p.50)

E, segundo Vygotsky (1998) na medida em que ela se relaciona com as outras crianças, ela vai se conhecendo melhor, construindo interiormente o seu mundo.

Como Piaget (1971) ressalta em sua teoria é como se realizam a construção do conhecimento.

O corpo é acionado e o pensamento também e há o desafio de desenvolver habilidades que envolvam identificação, observação, comparação, análise síntese e generalização, enquanto a criança vai conhecendo suas possibilidades e desenvolvendo cada vez mais, a autoconfiança. O essencial é estimular a criatividade e a redescoberta.

Para Zabala (1998) o papel do professor é fundamental para as relações entre professores - alunos e os conteúdos no processo ensino e aprendizagem, pois este processo significa de participação de todos remodelando a forma tradicional estabelecida dentro da escola, priorizando a necessidade de diversificar as estratégias permitindo uma adaptação às necessidades das crianças levando em conta a participação efetiva dos alunos em todos os momentos

O professor de Educação Física atuante no primeiro ano do ensino fundamental é um integrador, e construtor, pois em seu trabalho com as crianças contribuindo para formação de cidadão críticos capazes de construir seus conhecimentos, em suas aulas o professor é uma ferramenta de busca e conhecimento, com aulas dinâmicas e construtivas propiciando condições de aprendizagem concretas e significativas, despertando nas crianças a fantasia, o interesse da criança.

Com todas as informações até aqui analisadas o que realmente pode entender da criança de seis anos de forma prática e efetiva é que esta passando por uma fase de transformação que compreende desde os quatro anos, e esta fase é muito importante no desenvolvimento humano.

Para o professor de Educação Física desempenhar com sucesso sua atuação com um público alvo tão peculiar, seus métodos de ensino aprendizagem não deve estar totalmente vinculada a um só tipo formal de ensino com todas as

suas subsequências.

**3**

## APRESENTAÇÃO DOS DADOS

O começo foi pela observação do ambiente, à estrutura, o PPP, a fundamentação e concepção pedagógica seguida, a visão, objetivos e metas do ensino.

Coletando dados que embasou a segunda parte que é uma entrevista semi estruturada para as professoras de sala, os professores de Educação Física, a coordenação pedagógica e a direção.

O intuito foi de coletar relatos importantes e relevantes sobre a influência das aulas de Educação Física com o processo de ensino e aprendizagem dentro da sala de aula, onde foram levantados dados sobre as contribuições que as aulas de Educação Física ministrada por professor específico da área.

Discutindo e analisando os benefícios para os alunos e como as aulas de Educação Física potencializam o acesso ao conhecimento e desenvolvimento das crianças do primeiro ano.

Nestas questões foram perguntado sobre a visão pedagógica da escola, o papel do PPP e suas metas sobre a Educação Física, se há o lúdico durante as aulas, a contribuição de cada profissional para o desenvolvimento do aluno, e para cada profissional apontar os aspectos importantes sobre as atividades lúdicas durante as aulas no primeiro ano.

Com o foco de saber identificar a importância de aulas de Educação Física das crianças de seis anos de idade que estão no primeiro ano do Ensino Fundamental e a influência que exerce sobre o ensino e aprendizagem.

Na Educação Física os procedimentos são mais observados pela sua prática, onde se tem que fazer uma inclusão do aluno que tenha possibilidade de escolha, onde o professor e o aluno possam fazer uma integração de construção e descoberta.

Para a coleta de dados para esta pesquisa, uma Escola Municipal da cidade de Barretos. Freqüentei a escola por aproximadamente três semanas, onde tive a oportunidade de conhecer a escola, seus espaços, ter um contato amplo com a gestão e coordenação esta por sua vez, me deu total apoio para analisar toda a estrutura da Unidade Escolar.

Entrevistei a direção, a coordenação pedagógica, bem como todas as seis professoras do 1ºano e dois professores de Educação Física que compõe o quadro da escola.

Aproveitei um pouco da liberdade que a direção me deu e assisti quatro aulas de Educação Física do professor do período da manhã e duas aulas da professora de Educação Física do período da tarde, totalizando seis aulas de Educação Física observada.

Dentro da escola também analisei o projeto político pedagógico, a forma de funcionamento da escola e também sua rotina.

Aproveitei para relacionar os depoimentos colhidos com a realidade da prática executada durante as aulas.

### **3.1. A Escola**

A Escola Municipal Ana Carvalho Castanho tem sede em Barretos, à Rua Felício Gabriel Miziara, s/n- SP - CEP 14.781.219- Tel. 3324-1022, Barretos - SP - CNPJ 03.346.036/0001-10. A escola é mantida pela Prefeitura Municipal De Barretos, estabelecida à Rua 30 s/n - Barretos - SP, CEP 14.780.200 - Tel. 3321-1100

A E.M. Ana Carvalho Castanho tem por finalidade e objetivo oferecer serviços educacionais para crianças a partir de 3 anos até 6 anos, nos cursos de Educação Infantil e Ensino Fundamental, de acordo com a Lei nº.11.274/2006 e LDB 9.394/96, Deliberação CEE 01/99 e Indicação CEE 04/99 do Conselho Estadual de Educação de São Paulo. Bem como jovens e adultos nos cursos do Educação De Jovens E Adultos EJA - de 1º a 4º do Ensino Fundamenta - Lei 2893 de 12 agosto de 1994 e Resolução Conselho Nacional de Educação - (CEB) nº 1, de 5 de julho de 2000.

A Escola Municipal Ana Carvalho Castanho foi e autorizada a funcionar no dia 21 de setembro de 1996, entrando em funcionamento em 21 de setembro de 1996. Código C.I.E nº 35-270696.

Os alunos da Escola Municipal Ana Carvalho Castanho são diversificados de classe média alta á baixa, predominando famílias onde pais e mães trabalham fora, empregados do comércio e serviços autônomos.

Os pais dos alunos exercem profissões variadas: pedreiros, pintores, pequenos agricultores, campistas, funcionários públicos, micro empresários, moto taxistas, eletricitas, encanadores, comerciários, domésticas, atendentes, etc; sendo que a renda familiar tem uma variável, conforme o nível intelectual.

A diversidade sócio econômica, também é refletida na formação cultural das famílias; com pais com curso superior a analfabetos.

A região onde a escola está instalada fica no Conjunto Habitacional Zequinha Amendola. O bairro conta com uma boa infra-estrutura como a área de esporte e lazer no Centro Esportivo Racibe Rezeck, projetos sociais como o Centro da Juventude e Futuro Certo Ana Kerullis, uma Unidade Avançada Alegria do Saber (Biblioteca), Posto de Saúde Drº. Lotfallah Miziara, Centro Municipal Educação Infantil Fernanda Teixeira, Escola Municipal Ensino Fundamental Dorothovio do Nascimento com período integral do 2ª ao 5ºano, Escola Municipal Giuseppe Carmíneo do 6ºao 9º ano.

O atendimento comercial é satisfatório as necessidades da comunidade, havendo vários estabelecimentos do tipo: padarias, farmácia, comércio em geral, além de bares. Há varias igrejas de diferentes credos.

A maioria das ruas da região é asfaltada, havendo ainda boa rede de água, esgotos, eletricidade, correio e telefonia.

A questão de dois anos formou-se um conjunto de barracos e um terreno conhecido pela comunidade como “Brejo”, as crianças residentes neste local, também são atendidas pela Escola.

O atendimento quanto ao transporte é feito por duas linhas de ônibus Linha Derby Club e Barretos II.

Espaços da escola: A escola está situada num terreno de 4.165,23 m<sup>2</sup> sendo destes construídos 632,25m<sup>2</sup>, com 8 salas de aula, 6 banheiros,1 secretaria , 1 cozinha ,1 quarto de despensa, 1 pátio coberto com área de recreação e lanche (125,34 m<sup>2</sup>) uma área descoberta com play-ground gramado e uma quadra poliesportiva coberta onde se faz a maioria das aulas de Educação Física.

Conselhos de Classe e Série: São efetuadas reuniões dos conselhos de classe e conselhos de série, no Ensino Fundamental, para discussão do processo educativo dos alunos e avaliação de seu rendimento escolar.

As reuniões dos conselhos de classe e série são realizadas no início do ano letivo, no final do primeiro semestre letivo e no final do ano letivo, podendo ser convocadas reuniões extraordinárias, a qualquer tempo, havendo necessidade para que isso ocorra.

A Escola Ana Carvalho Castanho tem um conselho de Escola, formada pela Diretora, Coordenadora Pedagógica, Professores e representante da

Entidade Mantenedora, têm como finalidade tratar de assuntos ligados ao funcionamento pedagógico e administrativo/escolar do estabelecimento.

A Escola também conta com uma Associação de Pais e Mestres, composta da Diretora, Professores e pais de alunos, com atuação voltada para a melhoria e aperfeiçoamento constantes das condições do trabalho educativo e voltada para a realização de trabalhos de assistência e promoção humanas e comunitários, junto à comunidade onde a Escola está instalada.

### **3.2 Ensino Fundamental 1ºANO**

De acordo com LEI Nº 11.274, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2006. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9(nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade.

"Art. 32. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

§ 2o O poder público deverá recensear os educandos no ensino fundamental, com especial atenção para o grupo de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos de idade e de 15 (quinze) a 16 (dezesesseis) anos de idade.

I - matricular todos os educandos a partir dos 6 (seis) anos de idade no ensino fundamental;

Nos termos do Art. 32 da LDB no. 9.394/96, são os seguintes os objetivos ensino fundamental:

O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.

O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.

O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social; e

O domínio de competências e habilidades que levem à consciência da cidadania e facilitem a melhor inserção do educando no ambiente social.

Nos termos da LDB 9.394/96, os cursos de Ensino Fundamental terão a seguinte duração e cargas horárias: Ensino Fundamental: 1000 horas letivas, em 200 (duzentos) dias letivos de efetivo trabalho escolar no ano civil, não incluindo reuniões pedagógicas (que acontecerão fora do horário letivo), com aulas de 50 (cinquenta) minutos cada. Os currículos são organizados de acordo com a Lei nº 11.274/2006, em Componentes Curriculares - Base Nacional Comum e Parte Diversificada.

I - Base Nacional Comum:

- Língua Portuguesa; Arte; Educação Física; História; Geografia; Ciências; Matemática; Ensino religioso.

II - Parte Diversificada

-Xadrez

Temas de Transversalidade

- Ética e cidadania; Diversidades culturais; Educação ambiental; Saúde; Orientação sexual; Trabalho e consumo; Temas locais.





BÁSICO		
Língua Portuguesa	7	280
Matemática	6	240
Historia	2	80
Geografia	2	80
Ciências	2	80
Artes	2	80
Ed. Física	2	80
Parte Diversificada		
Xadrez	2	80
Total	25	1000

Tabela 1: Quadro de carga horária do currículo do 1º ano da escola

As aulas de Educação Física são ministradas a partir da 1ª Série, por professor especializado. Todas as aulas têm duração de 50 minutos;

O sistema de avaliação da Escola Municipal Ana Carvalho Castanho compreende os critérios de: Avaliação do aproveitamento escolar e apuração de freqüência.

Ao término do ano letivo são extraída a média anual final do aluno em cada componente curricular, que será resultante da média aritmética das notas de cada bimestre.

Ao término do ano letivo, será considerado promovido o aluno que obtiver número total de conceitos anual igual ou superior REGULAR em todas as disciplinas e freqüência anual, igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em cada componente curricular.

### 3.3

## **Análise do Projeto Político Pedagógico da Escola**

Proposta Pedagógica: A proposta pedagógica da Escola Municipal Ana Carvalho Castanho leva em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN e Deliberação no. 01/99 do Conselho Estadual de Educação de São Paulo.

A metodologia de ensino da Escola Municipal Ana Carvalho Castanho está baseada na proposta sócio-interacionista, ou seja, o objetivo é levar a criança a explorar e descobrir todas as possibilidades do seu corpo, dos objetivos, das relações, do espaço e através disso, desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir e pensar. As atividades são programadas a inserir o conteúdo a ser trabalhado dentro do objetivo a ser alcançado pela escola.

A Escola Municipal Ana Carvalho Castanho adota a metodologia pedagógica sócio-construtivista para o trabalho com os alunos de Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Plano de Curso do 1º ANO: De acordo com a Lei no 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, a primeira etapa do Ensino Fundamental o trabalho com a inclusão das crianças de seis anos de idade, está inserida numa metodologia de resolução de problemas, ou seja, que a criança se depare com situações desafiadoras, que as coloque na situação de ter que usar todo conhecimento que ela tem disponível.

Isto para que descubra o que ainda não sabe, isto é, use o que sabe para descobrir o que ainda não sabe.

Segundo o Projeto Político Pedagógico da escola a gestão democrática da escola, os materiais didático-pedagógicos e a formação do professor são fatores determinantes para a qualidade social da educação, que forma indivíduos críticos e criativos, preparados para o pleno exercício da cidadania.

É com esse objetivo que o Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental formulam políticas educacionais, propõe e coordena suas ações.

Assegura um maior número de anos no ensino obrigatório a todas as crianças, um tempo mais longo de convívio escolar com maiores oportunidades de aprendizagem.

Segundo o PPP Projeto Político Pedagógico da escola, a aquisição de conhecimentos e habilidades da leitura e escrita, o desenvolvimento de habilidades e capacidades de produção e recepção de mensagens verbais, em diferentes situações da vida cotidiana, a compreensão e a valorização das variedades dialéticas da língua, no campo cognitivo, afetivo, físico, etc.

Estuda o homem como ser social agindo conjuntamente na transformação do meio físico e social para a satisfação de suas necessidades e construindo para si um mundo.

Através do estudo da vida humana presente das instituições sociais e do funcionamento da sociedade compreender a relação entre os homens e classes sociais.

Também há no PPP Projeto Político Pedagógico a proposta construtivista, ou seja, o objetivo é levar a criança a explorar e descobrir todas as possibilidades do seu corpo, dos objetivos, das relações, do espaço e através disso, desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir e pensar.

As Atividades são programadas à inserir o conteúdo a ser trabalhado dentro do objetivo a ser alcançado pela escola.

No Ensino Fundamental, a avaliação de aproveitamento escolar do aluno tem por objetivo a verificação das aprendizagens qualitativa e quantitativa, com a preponderância do aspecto qualitativo sobre o aspecto quantitativo.

Os resultados da aprendizagem são aferidos através de avaliação sistemática e contínua dos trabalhos, pesquisas, experiências, exercícios, leituras e provas.

### 3.4 A Educação Física

Conversando com a Direção, a coordenação Pedagógica e principalmente com os dois professores de Educação Física a Educação Física esta composta da seguinte forma na Escola Ana Carvalho Castanho:

Aplicamos aqui o que chamamos de atividades lúdicas, onde de uma maneira bastante sensata tentamos atingir a criança como um todo.

A escola se organiza em itens referidos às idéias básicas, foram observadas o esquema corporal, orientação espaço temporal, qualidades físicas, expressão corporal e recreação.

Também foram observados durante as aulas que os professores aplicaram a estabilização e a automatização da dominância lateral, atividades referidas ao esquema corporal, e o controle corporal.

Conversando com os professores de educação da unidade escolar estes relataram que as atividades relativas à representação espaço-temporal basearam em conclusões de pesquisas no campo da percepção, segundo as quais, a experiência infantil, as reações temporais são indissociáveis das relações espaciais e que ambas são estabelecidas intuitivamente através de objetos, acontecimentos e movimentos que se localizam e se sucedem em um espaço determinado. Estas referências relatadas pelos professores foram encontradas no PPP Projeto Político Pedagógico da escola.

Sendo assim segundo os professores de Educação Física da escola afirma que as suas aulas estão embasadas dentro de um plano de curso, este por sua vez considera que as situações de experiência das crianças situam num espaço objetivo, em distintos planos e com referências a elementos matérias que ocupam e consideradas diferentes direções (esquerdo, direita; acima, abaixo; por cima, por baixo; à frente, à trás...)

Dentro deste plano de curso também há diferentes distâncias e posições (perto, longe; sobre, sob; dentro, fora); solicitam igualmente que se situe no tempo, discriminando seus diferentes momentos envolvendo sucessão (antes, durante, depois; primeiro, seguinte, último), seu curso regular (lento,rápido; longo,curto) envolvendo duração, mudança e velocidade, seu fracionamento (regular, irregular, cadenciado, com intervalos) envolvendo freqüência, ritmo e periodicidade.

Dentro do plano de curso dos professores de Educação Física também

foram observadas atividades referidas às qualidades físicas que abrangem: coordenação motora, força, resistência, flexibilidade e equilíbrio, considerando que todas, em algum grau, são portadas pelas crianças e o seu aprimoramento (recomendado) reclamam sua alimentação sistemática e na forma correta (ainda que sem nela insistir), assinalando que sem graus definidos de realização não podem ser estabelecidos para a faixa pré-escolar (onde estas crianças se encontram). Dados encontrados analisando os planos de cursos do professores de Educação Física.

Segundo a coordenadora pedagógica da escola esta apresentou que as atividades referidas a expressão corporal, dada sua importância para o desenvolvimento global da criança e para a aquisição de pré-requisitos exigido pelo processo e escolarização, assumem ampla variedade, partindo de formas imitativas e de movimentos comunicativos de freqüente emprego no dia a dia, alcançam movimentos expressivos de estados interiores e formas de expressão estéticas e criativas, individuais e em grupos.

Observei que as atividades recreativas integram necessariamente uma programação.

Programação que esta elaborada pelo profissional da área - no caso da Educação Física.

Para que tal programação venha a se efetivar, deve-se apoiar no diagnóstico da realidade à qual se destina; considerar o número e nível de desenvolvimento dos alunos, levantarem os recursos físicos (instalações, equipamentos e materiais). E do tempo disponível onde são dados fundamentais para a viabilidade do que vier a ser planejado.

Ao conversar a diretora da escola, esta me explicou que algumas sugestões de programações das atividades recreativas são a organização da classe, a área das tarefas diversificadas e eventos dentro da escola.

A diretora ressaltou o papel importante dos professores de Educação Física, pois estes, segundo informações da diretora desempenham atividades relevantes na escola em relação aos projetos desenvolvidos pois ficam a cargo dos professores de Educação Física o controle do número de participantes, as atividade que produzam os resultados esperados e propiciar a participação interessada e ativa de todas as crianças, possibilitando-lhes opções, ou melhor, ainda abrindo-lhes espaço no planejamento imediato.

Observando as aulas do período da manhã e as aulas do período da tarde

acredito que efetivamente as atividades são julgadas adequadas na medida em que se situem, no âmbito das reais possibilidades dos alunos.

As atividades apresentadas foram recreativas e também diversificadas foram apresentadas nas formas de brincadeiras, rodas de conversas, danças, atividades em aparelhos na área do Playground, caracterizadas com brincadeiras e não com forma esportiva, formas capazes de absorverem as habilidades motoras conforme a idade.

Algumas das atividades observadas estavam relacionadas com diversos objetivos: são situações de aprendizagem de múltiplas facetas e, por isso hábeis de produzir diversos resultados.

Por exemplo: “andar lateralmente para a esquerda e para a direita” é experiência que pode estar centrada a objetivos voltados a definição e estabilização da lateralidade dominante, a localização e a direção espacial ou ao equilíbrio.

Também foram observados algumas estratégias utilizadas pelos professores de Educação Física como instrumentos de avaliação, portanto as atividades aplicadas de forma lúdica teve os objetivos de orientar quais os aspectos dos movimentos e habilidades a serem enfocados, como também quais critérios de avaliação dos resultados alcançados.

Com todos estes dados coletados, partimos agora para a análise e discussão para assim detectar a importância da Educação Física no capítulo a seguir.

#### **4.**

## ANALISE DOS DADOS

Levando em conta todos os dados levantados na escola Ana Carvalho Castanho através de entrevistas e observações pode - se descrever de maneira qualitativa por meio de gráficos os seguintes aspectos:

Segundo estudado até aqui, as crianças que estão na faixa etária de seis anos de idade vivem em torno do seu mundo, necessitando de uma mediação para a sua aprendizagem perante o desconhecido, ainda mais quando o corpo faz parte de todo este processo.

No que diz respeito à Educação Física, é de reconhecimento geral que oportunidades de movimento, adequadas às características e necessidades da criança, são fundamentais para o seu desenvolvimento global. (FERRAZ, O.L. & MACEDO, L. 2001, p.85)

Desta maneira analisou através das entrevistas a concepção pedagógica que embasa suas aulas para a professora regente do 1º ano, estes dados são de relevância, pois aponta se há relação entre o que esta sendo desenvolvido dentro da sala de aula com as aulas de Educação Física, em se tratando da importância da Educação Física, sendo necessário entender o contexto escolar dos alunos.

Deve-se tornar e transformar a práxis educacional e pedagógica espontânea, e não espontaneísta, o que denota grande diferença de significados e concepção na sua forma conceitual, ocorrendo muitas vezes, equívocos e confusões em sua aplicação.(LEITE, et.al. 2005, p. 16)

A seguir um gráfico apontando as concepções pedagógicas seguidas pelas professoras regentes das salas do primeiro ano. Para este gráfico foram entrevistadas as seis professoras das seis salas de primeiro anos da escola.

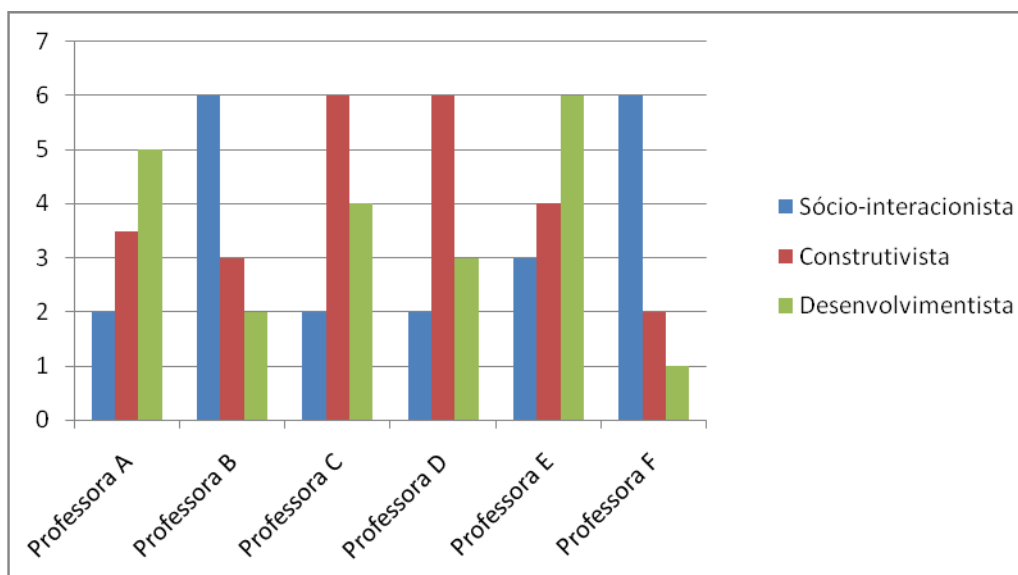


Gráfico 1 Qual é a concepção pedagógica que embasa suas aulas para as professoras regentes do 1º ano.

Ao observarmos o gráfico I, nota-se que as professoras não seguem exclusivamente uma determinada concepção pedagógica, não deixando assim as suas ações engessadas em relação às estratégias utilizadas para o desenvolvimento das crianças.

Tais dados são relevantes para este trabalho cujo foco é a importância da Educação Física para o desenvolvimento das crianças, onde a Educação Física se faz presente através de aulas ministradas por professores especialistas e a concepção seguida é a base fundamental dos métodos de ensino que levam a aprendizagem e conseqüentemente o desenvolvimento dos alunos.

Segundo levantado durante a coleta de dados na escola, esta unidade escolar segue uma proposta pedagógica com a metodologia de ensino baseada na proposta sócio-interacionista (PPP, p. 20) ou seja, o objetivo é levar a criança a explorar e descobrir todas as possibilidades do seu corpo, dos objetivos, das relações, do espaço e através disso, desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir e pensar.

O que nos remete a, compreender a criança como um sujeito e culturalmente localizado significa dizer que ação educativa com ela caminha no sentido de] ampliar seu repertório vivencial, trabalhando com suas práticas sociais e culturais. Estas oferecem a possibilidade, através das mais diferentes propostas, de elaborar e ampliar os conhecimentos, como também tanto a identidade pessoal de cada criança como de cada grupo. (LEITE, et.al. 2005, p. 15)



As Atividades são programadas a inserir o conteúdo a ser trabalhado dentro do objetivo a ser alcançado pela escola. Adota a metodologia pedagógica sócio-construtivista para o trabalho com os alunos do Ensino Fundamental.

Interessante nesta análise que duas professoras seguem a linha pedagógica exposta no PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola, duas seguem uma linha aleatória, ou seja, utilizam de outra concepção, e finalmente as outras duas são extremamente flexíveis a esta questão de concepção, seguem a que esta de acordo com os seus métodos em determinado momento.

Mas as professoras segundo análise do gráfico seguem varias concepções de acordo com a realidade que encontram dentro da sala de aula com os seus alunos.

No ensino tradicional todas as áreas do conhecimento tratavam do intelecto e a aula de Educação Física tratava exclusivamente das questões ligadas ao corpo e ao movimento. Entretanto, no que diz respeito à concepção de aprendizagem, tanto a Educação Física como as demais áreas do currículo partiam dos mesmos princípios e estruturavam sua metodologia de ensino na repetição, memorização e reprodução de conhecimentos e comportamentos. (PCN, 1997, p. 58)

Isso nos faz refletir sobre a influência destas concepções sobre as aulas de Educação Física, pois estamos falando de seres humanos, indivíduos completos, ou seja, tudo que é desenvolvido tem que ser pensado como um todo, para então garantir qualidade no trabalho. Para tanto nos remete para a próxima análise

Quais os métodos utilizados para avaliar os alunos para as professoras regentes do 1º ano?

Para falar de desenvolvimento dos alunos, devemos estar avaliando para obter um resultado digno para então comparar e analisar a real importância da Educação Física neste processo, para esta análise temos o gráfico 2

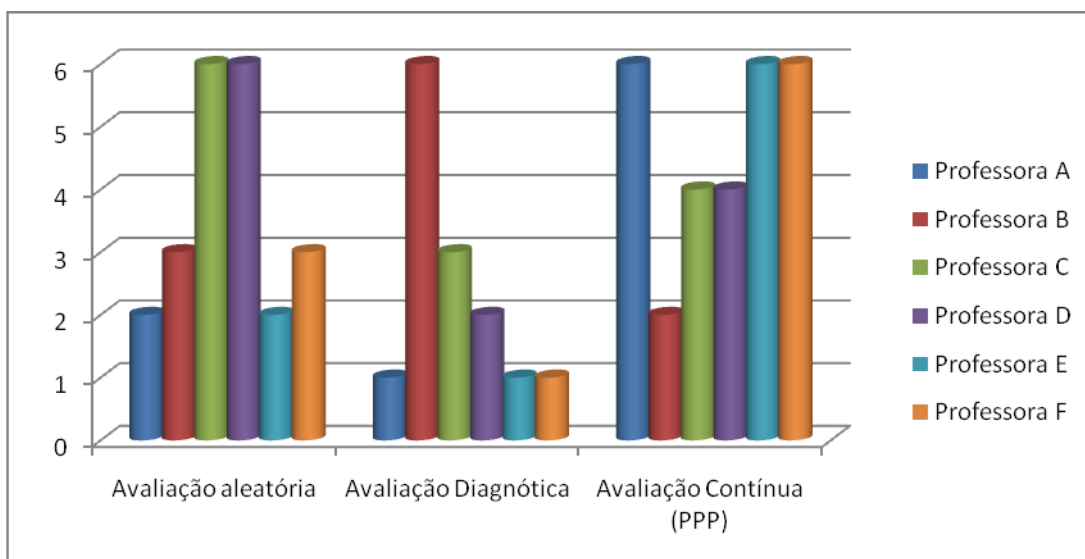


Gráfico 2. Quais os métodos utilizados para avaliar os alunos para as professoras regentes do 1º ano

Os resultados são expressivamente da avaliação contínua, a grande maioria das professoras utilizam do cotidiano, da observação e desenvolvimento para avaliar os alunos, nos faz acreditar que a avaliação é uma atitude constante em todo trabalho planejado.

É a constatação da correspondência entre a proposta de trabalho e sua consecução.

Já a proposta de avaliação que coletei do PPP da escola regia o seguinte, a avaliação de aproveitamento escolar do aluno tem por objetivo a verificação das aprendizagens qualitativa e quantitativa, com a preponderância do aspecto qualitativo sobre o aspecto quantitativo.

Nesse caso, a presença dos “especialistas” em Educação Física pode gerar uma concepção compartimentada de criança e acentua “velhas” dicotomias bastante conhecidas no espaço escolar: a professora de educação física fica responsável pelo “corpo” das crianças e a professora “generalista” pelo “intelecto”, como se isso fosse possível. (AYOUB, 2001, p.58)

Os resultados da aprendizagem são aferidos através de avaliação sistemática e contínua dos trabalhos, pesquisas, experiências, exercícios, leituras e provas.

As avaliações são bimestrais e as médias são expressas por notas para cada componente curricular, sendo necessária a obtenção do conceito mínimo 6,0 para a promoção.

A equiparação dos conceitos a notas quantitativas é feito da forma

seguinte, de acordo com o previsto no Regimento Escolar.

São objetivos da avaliação, acompanhar e verificar o desempenho e a aprendizagem dos conhecimentos. Verificar se o aluno transfere conhecimento na resolução de situações novas. Avaliar se o aluno está se apropriando dos conhecimentos e se estes estão sendo significativos e contínuos. Detectar, analisar e retomar a defasagem no aprendizado. Repensar novas estratégias de trabalho em classe.

São Instrumentos de avaliação todo trabalho realizado com o aluno é em potencial um instrumento de avaliação. Provas, trabalhos de pesquisa, listas de exercícios (individuais ou em grupo), entre outros, devem avaliar os conteúdos e habilidades de forma clara e inteligível.

Os instrumentos devem avaliar o aluno passo a passo, de forma contínua. São igualmente importantes a auto-avaliação e a avaliação formativa. Toda proposta deve levar o aluno a estar em contato com a construção do conhecimento. Os instrumentos devem avaliar o raciocínio e a criatividade do aluno.

Se um dos objetivos da educação é ajudar as crianças a conviverem em grupo de maneira produtiva, de modo cooperativo, é preciso proporcionar situações em que aprender a dialogar, a ouvir o outro, ajudá-lo, pedir ajuda, trocar idéias e experiências, aproveitar críticas e sugestões sejam atitudes possíveis de serem exercidas. Levando em conta o fato de que as experiências e competências corporais são muito diversificadas, não se pode querer que todo o grupo realize a mesma tarefa, ou que uma atividade resulte numa mesma aprendizagem para todos. ( PCN, 1997, p.58)

Aproveitando a avaliação para identificar a real influencia da Educação Física, ministrada por um professor especialista com os alunos do primeiro ano, sendo assim para garantir sucesso nesta pesquisa para verificar a importância das aulas de Educação Física, parte então para a próxima análise que é a questão do trabalho multidisciplinar no gráfico 3 a análise é:

Existe um trabalho multidisciplinar com os alunos do 1º ano e a educação Física?

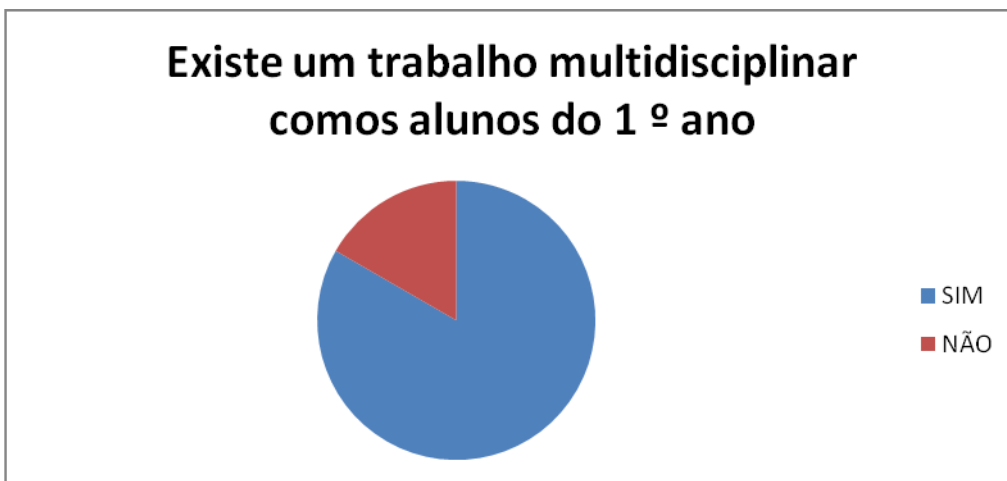


Gráfico 3 Existe um trabalho multidisciplinar com os alunos do 1º ano e a Educação Física

Esta questão já afunila o que de fato tentamos analisar no decorrer desta pesquisa até aqui.

Os dados demonstram que dentro das aulas de Educação Física o professor possui a responsabilidade de proporcionar ao aluno atividades que estimulem, motivem a comunicação e interação entre as crianças que tendem a aumentar sua interação com o restante dos colegas, troca de experiências, aprendizagem mantendo conversas paralelas com temas variados diversos fora do contexto das aulas.

Através da Educação Física é possível fortalecer as possibilidades de criação e expressão gerando o aprendizado por meio dos princípios da socialização e cooperação, formando assim integralmente o cidadão.

Entretanto sabemos que torna - se cada vez mais difícil trabalhar de forma isolada dentro da escola, os professores devem agir em prol do benefício do aprendizado da criança, buscando um mesmo fim sua formação crítico reflexiva.

A criança na faixa etária estudada possui características como a inquietação corporal e verbal, bem como uma série de dúvidas e uma fértil imaginação em relação às respostas, buscando através deste analisar como os sujeitos estão fazendo um paralelo entre o comportamento em classe e nas aulas de Educação Física.

No entanto dependo da forma que a aula é conduzida as crianças se sentem sensibilizadas a expor suas idéias, porém se a professora tiver qualquer tipo de atitude que faça com que a criança sinta-se desprestigiada, automaticamente ocorre à inibição das manifestações e idéias por parte do aluno, isso vale tanto para as aulas de Educação Física quanto para as aulas em sala.

Reportando agora para mais uma análise essencial para esta pesquisa que são as principais influencias que as aulas de educação física, refletem com os alunos dentro da sala de aula?

Utilizando para esta análise uma tabela com todas as palavras chaves que descrevem as principais características influenciadas pelas aulas de Educação Física.

PROFESSORA REGENTE	PRINCIPAIS CARACTERISTICAS
Professora A	Lateralidade, coordenação motora, percepção
Professora B	Motricidade, lateralidade, atributos matemáticos como maior e menor mais e menos, alto e baixo, adicionar, comparar, completar, interação, e conceitos atitudinais.
Professora C	Desenvolvimento cognitivo
Professora D	Integração ao meio, desenvolvimento global, saúde, qualidade de vida
Professora E	Cooperação, lateralidade, trabalho em grupo.
Professora F	Autoconhecimento, socialização, desbloqueio físico, motricidade, a postura e as atitudes em relação as situações dentro da sala de aula.

Tabela 2: Quais são as principais influencias que as aulas de educação física, refletem com os alunos dentro da sala de aula

A infância é dotada de diversas manifestações que oscilam de criança para criança dependendo da base educacional que ela possui ao seu redor, por meio deste verificamos qual o grau de contribuição que as professoras atribuem a pratica de Educação Física nas mudanças comportamentais demonstra-se através deste estudo como positiva.

Usando do corpo e de suas diversas formas de expressão a criança no primeiro ano está sensível ao aprendizado, sendo chegada muitas vezes a ser comparada com uma espoja, em relação às atitudes que a rodam, passando a fazer parte de sua prática se não bem direcionadas.

Nota-se de acordo com a observação das professoras regente de classe

que os gráficos apontam uma atribuição significativa da Educação Física, a respeito dos comportamentos adotados pelas crianças dentro de classe.

Por meio das aulas de Educação Física, o aluno se sente parte integrante do ambiente, percebendo as possibilidades e criando outras através das relações estabelecidas com os colegas, contextualizando a realidade e buscando conseqüentemente a resolução dos problemas e produzindo assim o conhecimento, partindo disto e com evidência dos resultados encontramos na Educação Física ferramentas que fortalecem o caráter crítico/reflexivo.

Embasando tais análises realizadas coloca em destaque uma questão importante para esta reflexão: Na sua avaliação qual o papel que a educação física desenvolve com os alunos do 1ºano?

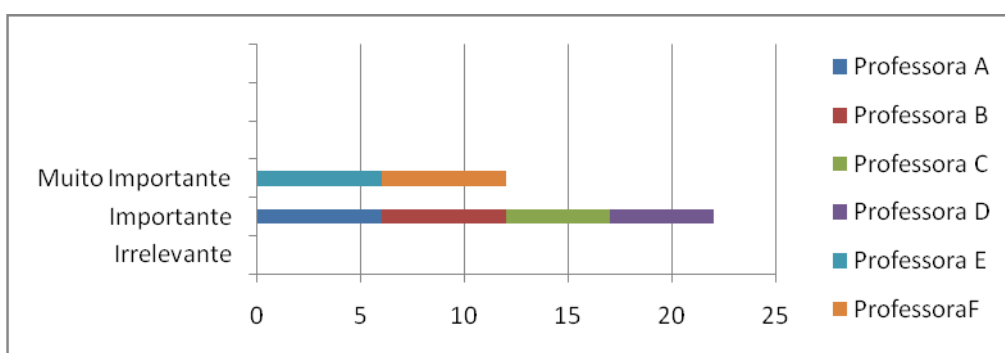


Gráfico 4 Na sua avaliação qual o papel que a educação física desenvolve com os alunos do 1ºano

De acordo com o gráfico apresentado, as professoras regentes em sua maioria consideram a Educação Física importante a muito importante para o desenvolvimento das crianças, a seguir alguns relatos:

- *“Desenvolve um papel importante, na socialização, na solidariedade, sem contar que as crianças ficam mais perceptivas”*. Professora A

- *“Entendo a Educação Física (quando desenvolvidas por profissionais comprometidos) um facilitador/ colaborador do desenvolvimento da criança”*. Professora B

- *“Desenvolve o senso critico, ou seja, permite as crianças comparar atitudes, comportamento, solidariedade, competitividade e a amizade”*. Professora C

- *“Desenvolve a valorização da atividade física; a qualidade de vida; conhece o próprio corpo para utiliza-lo em atividades básicas (correr, saltar); e*

também as habilidades motoras”. Professora D

- “É fundamental para o desenvolvimento físico e motor, as aulas de Educação Física no 1º ano, ajudam os alunos a montar estratégias, prestar atenção e o mais importante, cooperar com os outros a sua volta”. Professora E

“O papel da Educação Física dentro do 1º ano é primordial, pois são crianças, precisam e necessitam de se movimentar, eles ficam aqui comigo dentro da sala praticamente presos a uma carteira, isto pode a principal características destas crianças que é o movimento, a curiosidade, a alegria. E a Educação Promove tudo isto com a garantia de estar desenvolvendo concretamente os alunos ”. Professora F

Tais depoimentos coletados durante a entrevista semi estruturada nos levam a refletir a importância da Educação Física para o desenvolvimento cognitivo dos alunos através de aulas ministradas por professor especialista que utiliza dentro de suas metodologias de ensino praticas que levam as crianças a se desenvolverem integralmente como indivíduos.

Partindo deste princípio partimos para a análise dos dados coletados com os professores de Educação Física que ministram as aulas nesta unidade Escolar.

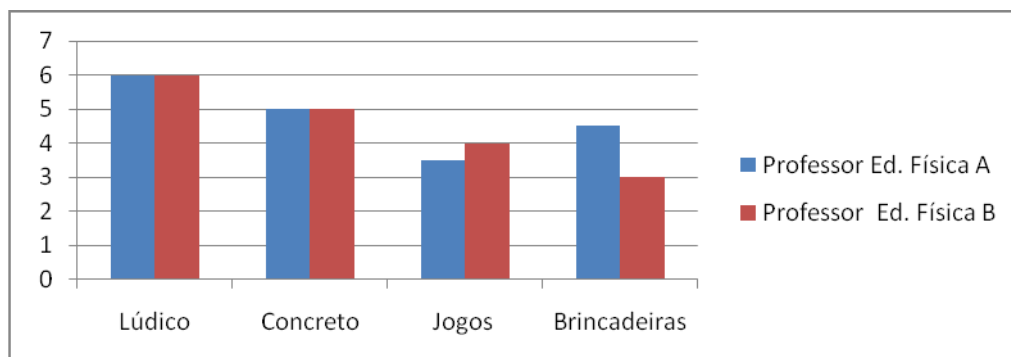


Gráfico 5 qual a sua metodologia de ensino para os Professores de Educação Física do 1ºano

Em conformidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a criança deve saber avaliar seu próprio corpo ao desempenhar as atividades, sendo ela mesma capaz de reconhecer e estabelecer limites para conseguir chegar às metas estabelecidas por ela própria (com ou sem a ajuda do professor).

Portanto, é por este motivo que se justifica a importância dessa pesquisa, o qual tem como objetivo mostrar a importância de se empregar a Educação Física com concepções que se apropriam do lúdico nas atividades propostas na

Educação Física e do trabalho do profissional da área junto na escola nos primeiros anos do ensino fundamental.

- *“Utilizo o método sócio interacionista com atividades lúdicas, onde priorizo o concreto, levo em conta as características das crianças, estes alunos do primeiro ano estão na fase do brincar e imaginar e utilizo estes conceitos como ferramenta de trabalho para o ensino aprendizagem dentro das aulas. (Professor Educação Física A)*

- *“O método dos jogos brinquedos e brincadeiras, onde o lúdico é a principal ferramenta de trabalho. Acredito que brincando consigo desenvolver todas as minhas metas, além de proporcionar aos meus alunos um bem estar, motivando a participar e interagir, desenvolvendo assim com alegria todo o trabalho”.*(Professor Educação Física B)

A partir destes questionamentos sobre método de ensino dos professores de Educação Física com os alunos do primeiro ano torna relevante saber sobre a concepção pedagógica, pois esta trás em seu bojo as devidas linhas que o professor utiliza para desenvolver seus trabalhos com as crianças.

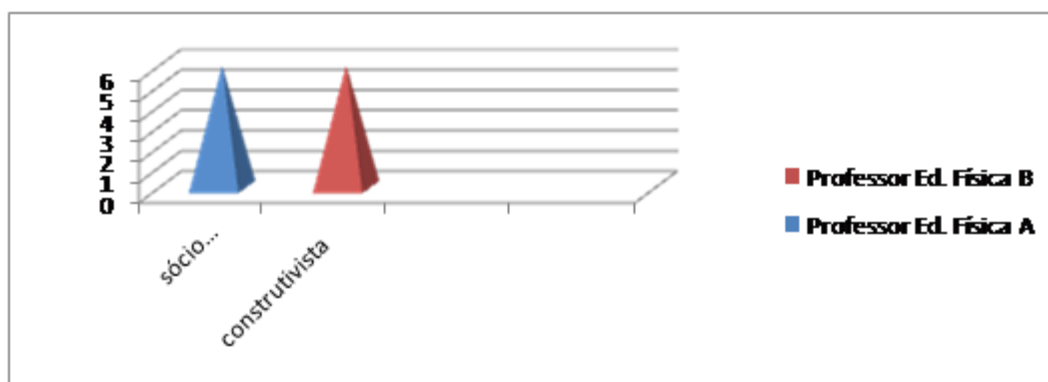


Gráfico 6 Qual é a concepção pedagógica que embasa suas aulas do 1º ano

Além de todos estes aspectos relevantes a ser absorvidos pelos professores de Educação Física, há um documento em especial que deve tomar conhecimento e partilhar os conteúdos, este documento é o PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola.

Neste documento já tem um breve levantamento da população e as características da comunidade. Além da visão pedagógica da escola e as formas de trabalhar dentro daquela unidade escolar.

Faço esta reflexão, pois na coleta de dados foi nítido que os professores de



Educação Física estavam muito atentos a este documento na escola e sobre a questão da concepção pedagógica que seguem foram estes os relatos colhidos:

*-“Sigo a concepção da escola que trabalha com o sócio interacionista, sendo assim faço o planejamento das minhas aulas dentro deste conceito, estabelecendo um vínculo com a proposta pedagógica da escola. Mas em determinados momentos lanço mão do construtivismo, quando percebo que há necessidade com os alunos”.* Professor Educação Física A

*- “Acredito que a minha concepção pedagógica é a construtivista, pois trabalho muito com o lúdico, com jogos e brincadeiras, onde as crianças através destas brincadeiras vão adquirindo novos conhecimentos e desenvolvendo certas habilidades”.* (Professor Educação Física B)

O fato de estes professores estarem atentos ao PPP da escola já indica que na Unidade Escolar há uma preocupação de elaborar com qualidade este documento e que de fato é utilizado como mediador entre o sistema escolar e a comunidade atendida.

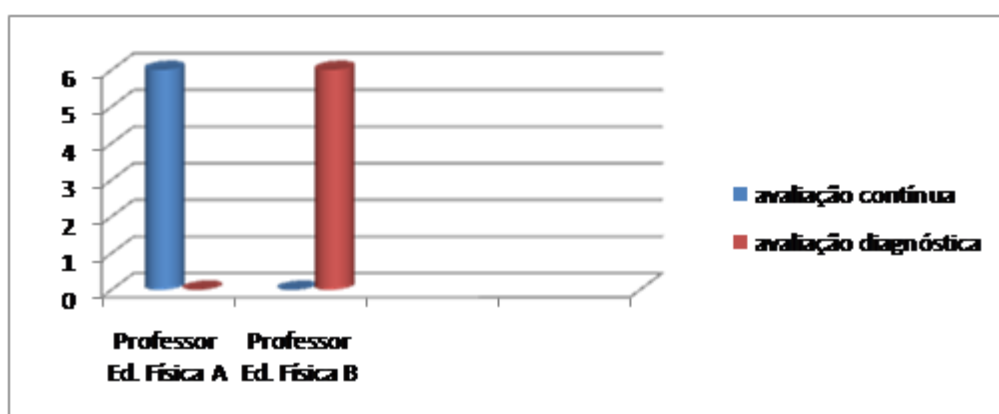


Gráfico 7 Quais os métodos utilizados para avaliar os alunos do 1ºano? A educação Física faz parte desta avaliação

Na análise em relação aos métodos de avaliação dentro da Educação Física foram observados e coletados que há sim avaliação com os alunos do primeiro ano e que a Educação Física é levada em consideração para o

desenvolvimento dos alunos e principal contribuinte para a qualidade do trabalho desenvolvido.

A seguir o depoimento dos professores de Educação Física sobre a avaliação nesta Unidade Escolar.

- *“A educação Física é muito valorizada nesta escola, já trabalhei em outras unidades e percebi que a Educação Física era apenas um intervalo dirigido entre as aulas, mas aqui o método é outro, no começo do ano letivo planejamos metas para todas as turmas, onde são disponibilizados meios tanto pela direção como pela coordenação para desenvolver com sucesso. E para isso há sim uma avaliação para garantir que as metas e o trabalho seja avaliado e reajustado se for o caso. Em minha área, são objetivos da avaliação: Acompanhar e verificar o desempenho e a aprendizagem dos conhecimentos. Verificar se o aluno transfere conhecimento na resolução de situações novas. Avaliar se o aluno está se apropriando dos conhecimentos e se estes estão sendo significativos e contínuos. Detectar, analisar e retomar a defasagem no aprendizado. Repensar novas estratégias de trabalho em classe. São Instrumentos de avaliação: Todo trabalho realizado com o aluno é em potencial um instrumento de avaliação. Provas, trabalhos de pesquisa, listas de exercícios (individuais ou em grupo), entre outros, devem avaliar os conteúdos e habilidades de forma clara e inteligível. Os instrumentos devem avaliar o aluno passo a passo, de forma contínua. São igualmente importantes a auto-avaliação e a avaliação formativa. Toda proposta deve levar o aluno a estar em contato com a construção do conhecimento. Os instrumentos devem avaliar o raciocínio e a criatividade do aluno”.* Professor Educação Física A

- *“A direção e a coordenação passaram metas para serem desenvolvidas com os alunos durante o ano. Para estas metas são utilizados algumas formas de avaliação para constatar o desenvolvimento das atividades e também da aprendizagem dos alunos como por exemplo a observação dos alunos e relatórios constatando a real modificação relatando todos os aspectos da criança e o que adquiriram ao longo das aulas. Conhecer o aluno e saber intervir de forma objetiva a alcançar as metas. Eu aplico a cada mês uma avaliação diagnóstica, assim vou conhecendo melhor o nível dos meus alunos o que eu preciso buscar para trabalhar com eles”.* Professor Educação Física B

Com tais depoimentos fica mais fácil analisar os objetivos propostos tanto pela escola como pelos professores de Educação Física para concretizar o trabalho até

então exposto.

<b>PROFESSOR Ed. FÍSICA</b>	<b>OBJETIVOS</b>
<b>Professor Ed. Física A</b>	<p>Reconhecer as possibilidades cinéticas do corpo, através de movimentos que o afetam como uma totalidade. Reconhecer o corpo no seu todo e diferenciar cada uma de suas partes por meio do movimento. Realizar movimentos independentes, com os diversos segmentos do corpo. Definir sua dominância lateral. Representar com movimentos corporais, elementos e objetos do meio circundante. Reproduzir com movimentos corporais posturas e comportamentos de animais e pessoas. Expressar-se compondo a movimentação com um companheiro ou com um grupo. Criar sua própria seqüência de movimentos em atividades de respostas livres, vivenciando pensamentos e sentimentos. Dramatizar através do movimento, fatos, histórias e fantasias. Conhecer e executar formas de expressão tradicionais do nosso povo e de outros povos.</p>
<b>Professor Ed. Física B</b>	<p>Participar de jogos e brincadeiras cantadas, dramatização e mímicas.</p> <p>Resgatar valores.</p> <p>Cooperar nas atividades de grupo, aceitando diversos papéis.</p> <p>Utilizar, nos momentos de lazer, habilidades motoras adquiridas.</p> <p>Desenvolver habilidade de modificar jogos e atividades para entender aos problemas surgidos em relação ao espaço, material e tempo disponível.</p>

Tabela 3 Quais são os objetivos a serem alcançados com as aulas de educação física no primeiro ano

## **5. CONCLUSÃO**

A escola é reconhecida com espaço formal para o processo de aprendizagem nas dimensões da leitura, escrita e socialização.

Ela contribui com o desenvolvimento da criança, na formação para a vida e para o mundo.

Além disso, a Educação Física com o professor especialista utilizando o lúdico exerce um papel importante para o desenvolvimento educativo das crianças e os professores podem possibilitar ambientes de aprendizagem potencializadores das suas competências e habilidades, uma vez que a escola é apenas uma parte da continuidade dessa aprendizagem.

Considera-se importante que tudo aquilo que as crianças aprendem num contexto extraclasse, ou seja, nas aulas de Educação Física vem na maioria das vezes de momentos lúdicos, sendo que elas mesmas criam circunstâncias de aprendizado para satisfazer as suas vontades momentâneas, mesmo que simplesmente só para copiar os colegas ou adultos que estão envolvidos com elas.

Nessa esfera, torna-se imprescindível a presença do professor que saiba desenvolver o lúdico e o brincar dirigido, pois é por meio dele que espaços são criados e delimitados, favorecendo os momentos de criação.

O professor é que disponibiliza todos os materiais necessários que ajudam no processo de construção do conhecimento da criança.

Diante do fato de que a criança, na faixa etária dos seis anos, que está no primeiro ano do Ensino fundamental, utiliza tempo relativamente pequeno durante as atividades como brincadeiras.

Fazem-se necessário que o professor busque em seus conhecimentos aplicar adequadamente atividades lúdicas resgatando tudo aquilo que aprenderam dentro e fora da escola, para que sejam instrumentos no processo do ensino

aprendizagem das crianças, o que facilitará na aplicação de seus objetivos a serem alcançados.

Em conformidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a criança deve saber avaliar seu próprio corpo ao desempenhar as atividades, sendo ela mesma capaz de reconhecer e estabelecer limites para conseguir chegar às metas estabelecidas por ela própria com ou sem a ajuda do professor.

Portanto, é por este motivo que se justifica a importância deste estudo, o qual teve como objetivo mostrar a importância da Educação Física no primeiro ano do Ensino Fundamental.

O trabalho da Educação Física no primeiro ano do Ensino Fundamental é importante pelo fato de possibilitar aos alunos a oportunidade de desenvolverem habilidades corporais e de participarem de atividades culturais com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.

A criança deve ser bem orientada sobre a existência de seu próprio corpo, pois com uma boa consciência do próprio corpo, a criança tem um ótimo desenvolvimento do equilíbrio, da coordenação, além de tudo isso essas atividades ocasionam uma aquisição de novas aprendizagens até como a leitura e a escrita.

As aulas de Educação Física se constituem em um fator fundamental no processo de desenvolvimento da criança, seja por provocar mudanças substanciais nas relações interpessoais, o que por extensão provoca mudanças interpessoais, pelo caráter cultural que o comportamento lúdico representa num determinado contexto.

Kishimoto (2008), relata que a atividade lúdica favorece as necessidades do desenvolvimento, mesmo que de um olhar imediato pode-se parecer inútil, uma perda de tempo, porém ela tem uma enorme importância ao longo prazo.

Nesse aspecto observa-se a importância de todo um trabalho da Educação Física com as crianças do primeiro ano do Ensino Fundamental.

O trabalho da Educação Física no primeiro ano do Ensino Fundamental promove o processo de crescimento e desenvolvimento da criança e estimula através das vivências corporais, o desenvolvimento das habilidades motoras, criando condições para que a criança, a partir das experiências intensamente vividas, possa elaborar no futuro suas próprias abstrações, essenciais para a vida e para o domínio de conhecimento de outras áreas essenciais para o desenvolvimento humano.

Trata-se de um significativo processo de alfabetização corporal, o qual é facilitado pela diversificação dos conteúdos trabalhados.

É importante que o professor de Educação Física trabalhe os seus objetivos de forma clara, a qual as crianças se sintam entusiasmadas, para tanto é importante que os professores não coloquem os seus alunos a atividades as quais eles não estejam capacitados, então, a melhor maneira de despertar atenção, criatividade e a espontaneidade de cada criança ainda são as brincadeiras, pois a atividade lúdica exerce um enorme papel nos processos de desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

É importante que o professor seja criativo e aberto, simples e direto, para que as crianças entendam e também tenham a liberdade de explorar novidades e de ir além do seu próprio limite porém é necessário que o professor tenha muita atenção, porque é nesse momento que elas querem experimentar de tudo um pouco, e um movimento errado pode levar a um grande desastre é necessário também que o professor dê motivação para os alunos nesse momento de criação, haja vista que qualquer avanço no processo de desenvolvimento das crianças está ligado as motivações, tendências e incentivo.

A motivação depende muito do momento em que a criança se encontra e dos seus interesses específicos no momento.

As crianças estão quase sempre em atividades recreativas a qual pode indicar uma atividade a ser realizada.

Essas atividades devem ser anteriormente preparadas e selecionadas pelo professor adequadamente.

É nesse momento que o professor deve auxiliar e interagir com seus alunos cautelosamente, pois a criança em seu momento lúdico deve ser observada, apoiada, motivada e orientada de tal maneira que não surta efeito de repressão, do contrario, o resultado não será vantajoso.

Durante as atividades, as crianças deverão ser espontâneas e críticas, e deve-se observar a expressão das crianças, pois é a partir de gestos e palavras a qual elas demonstram o interesse e o entusiasmo, quanto mais entusiasmadas mais ela aprendem.

É papel do professor provocar avanços nos alunos e isso se torna possível com sua interferência na zona proximal, ou seja quando considera os conhecimentos prévios que os alunos já possuem, suas histórias e seus saberes e avança no sentido de construir novos conhecimentos a partir dos antigos que a

criança já sabe fazer sozinha. Nesse processo o professor toma um papel destacado uma vez que é o responsável por fazer essas mediações, etc...

O professor deve estabelecer um objetivo principal, o qual será trabalhado antecipadamente, para que se possa executar um planejamento, e para quando posto em prática consiga alcançar os objetivos pré-estabelecidos.

Através das observações durante o período de coleta de dados dentro da escola, e também com as entrevistas, pude perceber que é necessário um estudo constante, pois em se tratando sobre a importância da Educação Física o assunto é inesgotável.

Esta pesquisa me motivou a dar continuidade aos estudos pela relevância do brincar nas aulas de Educação Física.

## REFERÊNCIAS

AYOUB. E. Reflexões Sobre A Educação Física Na Educação Infantil Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, supl.4, p.53-60, 2001 disponível em <http://citrus.uspnet.usp.br/artigo6.pdf> acesso em 20/10/2012

BOMTEMPO, E. Brinquedo e Educação: na Escola e no Lar. Revista Psicologia escolar e educacional, São Paulo, v.3, n. 1, 1999 disponível em <http://www.scielo.br/.pdf> acesso em 26/10/2012

BRASIL, Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, vol 1,2,3. 2001

BRASIL. Secretaria da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais PCN, Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília. MEC/SEF, 1997

FERRAZ, O.L. & MACEDO, L. Reflexões De Professores Sobre A Educação Física Na Educação Infantil Incluindo O Referencial Curricular Nacional. Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, 15(1):83-102, jan./jun. 2001. disponível em <https://googlegroups.com/site/edfisicaonline/base-de-dados/infantil.pdf> acesso em 16/10/2012

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf>

HUIZINGA, J. Natureza e Significado do Jogo como Fenômeno Cultural. In: \_\_. Homo Ludens - O Jogo como elemento da Cultura. São Paulo: Ed. Perspectiva. Cap. 1, p. 3-31, 2000.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. O jogo e a Educação Infantil. São Paulo: Cengage Learning, 2008

Lei Federal nº 9394, de 20.12.96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Lei nº 11.274/2006 - fixa em nove anos a duração do ensino fundamental.

Lei nº 10.793, de 1º de Dezembro de 2003.

LEITE<sup>1</sup>, E. C. R.; RUIZ<sup>2</sup>, J. B.; RUIZ<sup>3</sup>, A. M. C.; AGUIAR, T. F. O Brinquedo na Educação Infantil: Contribuições de Piaget, Vigotsky e Vallon. Akropolis, 13(1): 13-21, 2005 disponível em AKRÓPOLIS - Revista de Ciências Humanas da UNIPAR em <http://revistas.unipar.br/akropolis/acesso> em 29/11/2012

MACEDO. L. A perspectiva de Jean Piaget. Série Idéias n. 2. São Paulo: FDE, 1994. p. 47-51. Disponível em [http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias\\_02\\_p047-051\\_c.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_02_p047-051_c.pdf) acesso 18/10/2012

BARRETOS, Secretaria Municipal de Educação. E.M. Ana Carvalho Castanho. PPP Projeto Político Pedagógico, 2012. Barretos, SP disponível na biblioteca da Unidade Escolar.

PIAGET, J. O nascimento da inteligência na criança. Coleção: Plural nº 10. 1971, Delachaux & Niestlé S. A. tradução Maria Luisa Lima Documento on line



QUEIROZ<sup>1</sup>, S. S. MACEDO<sup>2</sup>, L. ALVES<sup>3</sup>, A. D. GARIOLI, D. S. Afetividade, cognição e conduta na prova operatória de seriação Schème - Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas, Vol. 2, No 3. 2009. Disponível em <http://revistas.marilia.unesp.br/revistas/> acesso em 27/10/2012

VYGOTSKI, L.S. **A formação social da mente**. 6. ed., São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa - Como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ANEXO



**Universidade de Brasília**  
**PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL**  
**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**PÓLO \_\_\_\_\_**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO  
NA PESQUISA**

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo Barretos do Programa UAB da Universidade de Brasília pelo telefone (17) 3322-8184.

**INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:**

**Título do Projeto:** A importância da Educação Física no Primeiro Ano do Ensino Fundamental em Barretos

**Responsável:** Daniel Cantanhede Behmoiras

**Descrição da pesquisa:**

Este projeto visa estudar a importância da Educação Física na aprendizagem das crianças iniciantes do primeiro ano do ensino fundamental, e como a Educação Física para esta faixa etária pode colaborar com o processo de ensino e de aprendizagem das crianças, ou seja, no desenvolvimento dos alunos.

Com o objetivo de identificar a real importância das aulas de Educação Física no primeiro ano do ensino fundamental e quais as contribuições para o desenvolvimento dos alunos de seis anos pertencentes ao primeiro ano do ensino fundamental Ciclo de nove anos

### **Observações importantes:**

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

### **TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA**

Eu, \_\_\_\_\_,  
RG \_\_\_\_\_, CPF \_\_\_\_\_, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas - o que for o caso) para a pesquisa: A importância da Educação Física no Primeiro Ano do Ensino Fundamental em Barretos. Fui devidamente esclarecido pelo (a) aluno(a): Rozemary Carvalho Pereira de Souza sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data

Barretos, 05 de setembro de 2012

\_\_\_\_\_  
Nome e Assinatura

## APÊNDICE

### ENTREVISTA SEMI- ESTRUTURADA PARA A PESQUISA DE CAMPO GESTOR

Nome: \_\_\_\_\_ idade: \_\_\_\_\_

Formação acadêmica: \_\_\_\_\_

Cargo na instituição: \_\_\_\_\_

Exercendo: \_\_\_\_\_

Tempo de atuação \_\_\_\_\_ -

**1** Quais são os espaços que a instituição promove para garantir as aulas de Educação Física no 1º ano?

R \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**2** Qual é o seu papel enquanto Diretora no apoio ao professor de Educação Física para o desenvolvimento do trabalho no 1ºano?

R \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**3** Na sua Gestão de atuação o lúdico é importante para o desenvolvimento do aluno do 1º ano? Por quê?

R \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**4** Como se da o trabalho para o desenvolvimento da Educação Física nas aulas do 1ºano?

R \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**5** A escola tem sistema de avaliação? Explique como é este processo.

R \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA PARA A PESQUISA DE CAMPO**  
**COORDENADORA PEDAGÓGICA**

Nome: \_\_\_\_\_ idade: \_\_\_\_\_

Formação acadêmica: \_\_\_\_\_

Cargo na instituição: \_\_\_\_\_

Exercendo: \_\_\_\_\_

tempo de atuação: \_\_\_\_\_ -

**1 Qual a Proposta pedagógica da Instituição? E sobre a Educação Física?**

R \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**2 Qual é a visão que a instituição tem sobre o Lúdico nas aulas de Educação Física do 1º ano ?**

R \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**3 Qual é o seu papel enquanto Coordenadora Pedagógica no apoio ao professor de Educação Física para o desenvolvimento do trabalho no 1ºano?**

R \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**4 Existe na escola trabalho multidisciplinar? Qual o papel da educação física neste processo?**

R \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**5 Quais os métodos utilizados para avaliar os alunos do 1ºano? A educação Física faz parte desta avaliação?**

R \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA PARA A PESQUISA DE CAMPO**

## PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Nome : \_\_\_\_\_

1 Qual a sua metodologia de ensino para o 1ºano?

R \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2 Qual é a concepção pedagógica que embasa suas aulas do 1º ano ?

R \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3 Quais os métodos utilizados para avaliar os alunos do 1ºano? A educação Física faz parte desta avaliação?

R \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

4 Existe um trabalho multidisciplinar com os alunos do 1º ano e a educação Física?

R. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

5 Quais são os objetivos a serem alcançados com as aulas de educação física no primeiro ano?

R: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## ENTREVISTA SEMI ESTRUTURADA PARA A PESQUISA DE CAMPO

### PROFESSOR REGENTE DA SALA DO 1º ANO

Nome: \_\_\_\_\_

**1** Qual é a concepção pedagógica que embasa suas aulas do 1º ano ?

R \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**2** Quais os métodos utilizados para avaliar os alunos do 1ºano?

R \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**3** Existe um trabalho multidisciplinar com os alunos do 1º ano e a educação Física?

R. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**4** Quais são as principais influencias que as aulas de educação física, reflete com os alunos dentro da sala de aula?

R \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**5** Na sua avaliação qual o papel que a educação física desenvolve com os alunos do 1ºano?

R \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_